



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO -
Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio
IFRS - CAMPUS GRAMADO

Gramado (RS), 2026.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado**

EQUIPE GESTORA DO IFRS - Reitoria

Reitor:

Prof. Júlio Xandro Heck

Pró-Reitor de Ensino:

Prof. Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Administração:

Profa. Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:

Prof. Lucas Coradini

Pró-reitora de Extensão:

Profa. Marlova Benedetti

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:

Profa. Flávia Twardowski

Diretor de Gestão de Pessoas:

Marc Emerim

EQUIPE DE IMPLANTAÇÃO DO IFRS – Campus Gramado

Diretor de Implantação:

Prof. Jesus Rosemar Borges

**Docente EBTT Responsável pelo planejamento das atividades pedagógicas
e pela coordenação do Programa Mulheres Mil:**

Profa. Rachel Oliveira Nasser

**Técnico Administrativo responsável pela Administração e Fiscal Administrativo da
Obra:**

Éder José Morari



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado**

**NOMINATA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO
DO IFRS - CAMPUS GRAMADO**

Portaria IFRS nº 344, de 22 de maio de 2026

Léia Maria Erlich Ruwer - Matrícula SIAPE nº 2282623 (Coordenação);

Cibele Rossana Funck Donato - Matrícula SIAPE nº 1737951;

Jaqueline Silinske - Matrícula SIAPE nº 1212306;

Jesus Rosemar Borges - Matrícula SIAPE nº 1313998;

Letícia Martins de Martins - Matrícula SIAPE nº 1327247;

Quetlin Ester Camargo Ribeiro de Araújo - Matrícula SIAPE nº 1150263;

Rachel Oliveira Nasser - Matrícula SIAPE nº 1467912.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2. APRESENTAÇÃO	7
3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO IFRS - <i>CAMPUS</i> GRAMADO.	9
3.1 O IFRS	9
3.2 O <i>Campus</i> Gramado	10
3.2.1 Aspectos Gerais, Demográficos e de articulação regional	15
3.2.2 Caracterização Socioeconômica e no Mundo do Trabalho.	17
3.2.3 Aspectos Educacionais	21
3.2.4 Aspectos culturais e identidade regional	22
3.2.5 Síntese Diagnóstica e relação da proposta com o Desenvolvimento Sustentável Regional.	23
4. PERFIL DO CURSO	24
5. JUSTIFICATIVA	26
6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.	28
6.1 Objetivo Geral	30
6.2 Objetivos Específicos	30
6.3 Perfil do(a) Egresso(a)	30
6.3.1 Áreas de Atuação do(a) Egresso(a)	31
6.4 Diretrizes e Atos Oficiais	32
6.5 Formas de Acesso ao Curso	33
6.6 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso	34
6.7 Integração dos Temas Transversais na Formação	35
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	37
8. MATRIZ CURRICULAR	38
8.1 Prática Profissional	40
8.2 Programa por Componentes Curriculares	41
8.3 Atividades curriculares complementares (ACC)	60
8.4 Estágio Curricular	61



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

8.5 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	61
8.5.1 Da Recuperação Paralela	62
8.5.2 Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos	63
8.6 Metodologias de Ensino	63
8.7 Acompanhamento pedagógico	64
8.7.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas.	66
8.8 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	67
8.9 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem.	68
8.10 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais núcleos instituídos no <i>campus</i>	69
8.11 Colegiado do Curso	70
9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	70
10. QUADRO DE PESSOAL (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação)	71
11. INFRAESTRUTURA	72
11.1 Biblioteca	72
11.2 Áreas de ensino específicas	73
12. Casos omissos.	73
13. Referências	73
Anexo I - Regulamento das Atividades Curriculares Complementares	76



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Curso Técnico em Administração

1.2 Forma de oferta do curso: Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Título conferido ao concluinte: Técnico(a) em Administração

1.5 Local de oferta: IFRS - *Campus* Gramado

1.6 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

1.7 Área tecnológica: Gerencial

1.8. Número de vagas anuais autorizadas: 30 (trinta) vagas

1.9 Turno de funcionamento: Noturno

1.10 Periodicidade de oferta: Anual

1.11 Carga horária total: 859 horas

1.12 Duração da hora-aula: 50 min

1.13 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.14 Tempo de integralização: 3 semestres

1.15 Tempo máximo de integralização: 6 semestres

1.16 Direção de Ensino: A definir

1.17 Coordenação do Curso: A definir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

2. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), têm como missão ofertar educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, formando cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico. Suas ações integram ensino, pesquisa e extensão, promovem a democratização do acesso ao conhecimento e articulam a formação das demandas locais e regionais. Atualmente, o IFRS busca expandir a oferta de vagas e introduzir novos cursos em diversos níveis de ensino, em consonância com o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

De acordo com a referida Lei (BRASIL, 2008), seus objetivos incluem: ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades; promover a verticalização do ensino, da educação básica à pós-graduação; desenvolver pesquisas aplicadas, inovação e produção científica; contribuir para o desenvolvimento regional considerando as vocações e arranjos produtivos locais; fomentar ações de extensão e educação continuada; atuar na formação de professores para a educação básica; e orientar suas atividades pelos princípios da inclusão social, equidade, justiça social e excelência na educação pública.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Gramado*, alinhado às diretrizes da educação profissional técnica estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, BRASIL, 2024), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, e atualizado em maio de 2024 pela Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024, inicia sua inserção na oferta da educação profissional técnica de nível médio pela área de Gestão e Negócios, contemplando a Área gerencial e suas diferentes especificidades. Essa iniciativa observa os referenciais nacionais para o planejamento e a organização dos cursos técnicos, ao mesmo tempo em que considera as perspectivas de desenvolvimento econômico e social da região, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e alinhados às demandas do setor produtivo e da sociedade.

A educação profissional técnica busca complementar a educação básica, procurando resgatar o princípio da formação humana integral, superando a dicotomia entre teoria e prática com base no princípio da politecnia. Visa também proporcionar uma formação integral em que a formação profissional não seja apenas voltada para o mercado de trabalho, mas se torne uma oportunidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

As práticas pedagógicas realizadas pelo IFRS buscam formar técnicos capacitados para atuarem nos diversos processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos, com uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Os cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul são organizados de modo a assegurar padrões de qualidade equivalentes aos demais cursos da mesma modalidade, abrangendo aspectos como duração, integração entre conhecimentos científicos e tecnológicos e estrutura curricular. As práticas pedagógicas realizadas pelo IFRS buscam a promoção de interações ativas entre os agentes do processo, valorizando a formação integral e uma aprendizagem significativa (Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI IFRS, 2024-2028).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Nesta perspectiva, o presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado*, e se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico ofertado na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, da Área Gerencial do CNCT (BRASIL, 2024), destinado a estudantes que já concluíram o ensino médio ou que ainda estão cursando essa etapa de ensino, com a previsão de término coincidindo com a data de término do Curso Técnico. Embora caracterizado como curso presencial, sua organização curricular poderá prever a oferta de atividades não presenciais, em conformidade com os percentuais e critérios estabelecidos pela legislação educacional vigente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, observadas as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e as normativas institucionais do IFRS.

A proposição do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio está alinhada à missão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e, em consonância com os objetivos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, busca ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional técnica, promover a qualificação **voltada ao mundo do trabalho** e contribuir para o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região de abrangência do *Campus Gramado*. Dessa forma, a oferta articula a função social do IFRS com as necessidades de qualificação profissional da região, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar de forma crítica, ética e competente em diferentes contextos organizacionais, bem como para o desenvolvimento sustentável da Região das Hortênsias.

Mantendo sua denominação e identidade formativa como Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2024), a proposta do IFRS – *Campus Gramado* busca contextualizar a formação às características econômicas da Região das Hortênsias, incorporando conhecimentos e práticas relacionadas aos setores de serviços, turismo, hospitalidade e eventos. Tal perspectiva conecta os fundamentos da área de Gestão e Negócios às especificidades dos segmentos que estruturam a economia regional, desenvolvendo competências profissionais para atuar em processos administrativos, gestão de equipes, relacionamento com clientes, planejamento de atividades, comercialização de serviços e apoio à tomada de decisões em organizações públicas e privadas. Dessa forma, a proposta reafirma o compromisso do IFRS - *Campus Gramado* com uma formação técnica conectada às necessidades do território e ao desenvolvimento regional sustentável.

De acordo com o CNCT, o Técnico em Administração atua no planejamento, execução, controle e avaliação de processos organizacionais relacionados às áreas de gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, materiais, patrimônio e atendimento ao cliente, utilizando ferramentas tecnológicas e práticas de gestão voltadas à melhoria dos processos organizacionais. Seus campos de atuação abrangem organizações públicas, privadas e do terceiro setor, podendo exercer atividades de apoio administrativo, organização de documentos e informações, controle de processos, elaboração de relatórios, atendimento a clientes e suporte à tomada de decisões.

Na realidade de Gramado e da Região das Hortênsias, caracterizada pela predominância dos setores de turismo, hospitalidade, comércio, gastronomia, eventos e serviços, esse profissional encontra amplas possibilidades de inserção em hotéis, pousadas, restaurantes, parques temáticos, centros de eventos, agências de turismo, empresas de transporte turístico,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

estabelecimentos comerciais, organizadoras de eventos, órgãos públicos e demais empreendimentos vinculados à cadeia produtiva do turismo. Além disso, o crescimento contínuo do fluxo turístico regional, aliado à expansão de micro, pequenas e médias empresas, amplia a demanda por profissionais qualificados para atuar na gestão administrativa, financeira, comercial e operacional das organizações. Nesse contexto, o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do IFRS – *Campus Gramado* busca formar profissionais aptos a compreender as especificidades da economia regional, contribuindo para a qualificação da gestão, a competitividade dos empreendimentos e o desenvolvimento sustentável do território.

A partir dessa orientação, as diretrizes aqui definidas resultam de um planejamento elaborado, discutido e aprovado por Grupo de Trabalho especialmente constituído, conforme Portaria IFRS nº 344, de 22 de maio de 2026, compondo uma proposta elaborada em consonância com a missão dos Institutos Federais de ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, comprometida com a formação integral dos estudantes, a produção e socialização do conhecimento e o desenvolvimento sustentável dos territórios em que atuam. Foram consideradas ainda as demandas socioeconômicas da região de abrangência do *Campus Gramado*, as potencialidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, as oportunidades de formação e inserção profissional dos estudantes, bem como as condições de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal docente em consolidação no *campus*. Dessa forma, o curso busca articular formação cidadã, qualificação profissional e desenvolvimento regional, em consonância com os princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica e com os objetivos institucionais do IFRS.

3. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO IFRS - *CAMPUS GRAMADO*

3.1 O IFRS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que tem como missão: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” (PDI IFRS 2024–2028).

O IFRS atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Possui 19 *campi*: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Gramado, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Porto Alegre (Restinga), Porto Alegre (Zona Norte), Rio Grande, Rolante, Saúde, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves. O *Campus Gramado* está em vias de implantação, com a proposta do presente curso, nesse ano de 2026 e início de aulas no segundo semestre de 2026.

O IFRS atende a um público expressivo de estudantes, ofertando cursos técnicos, educação de jovens e adultos (EJA), superiores e de pós-graduação, além de ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas ao desenvolvimento regional. A instituição conta com um corpo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

qualificado de docentes e técnicos-administrativos, atuando de forma integrada no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como parte de sua missão, os Institutos Federais buscam formular e implementar políticas educacionais alinhadas às demandas regionais. Nesse contexto, o IFRS destaca-se pela diversidade de áreas de atuação de seus *campi*, abrangendo campos como saúde, gestão e negócios, agropecuária, serviços, indústria, vitivinicultura, turismo, moda, entre outros, o que contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está inserido.

A instituição reafirma esse compromisso por meio da ampliação de acesso, da inclusão social e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento regional. Assim, busca ampliar o acesso à educação, com atenção especial às populações em situação de vulnerabilidade social, fomentando a inclusão e a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, além dos cursos técnicos e superiores regulares, o IFRS oferta cursos de qualificação profissional e formação inicial e continuada (FIC), incluindo cursos na modalidade de educação a distância (EaD), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento. No âmbito da pós-graduação, o IFRS oferece cursos de especialização e programas de mestrado profissional em diferentes áreas do conhecimento, desenvolvidos em seus diversos *campi*, destacando-se iniciativas nas áreas de educação, tecnologia, inovação e produção, bem como parcerias interinstitucionais que fortalecem a formação acadêmica e a produção científica.

Conforme dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul tem obtido desempenho de destaque no Índice Geral de Cursos (IGC), indicador que avalia a qualidade das instituições de educação superior no país em uma escala de até cinco pontos, mantendo conceito elevado ao longo dos últimos ciclos avaliativos. Esse resultado evidencia o compromisso institucional com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.2 O *Campus Gramado*

Considerando o atual contexto das políticas públicas de fortalecimento e expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, a criação do *Campus Gramado* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi anunciada em 12 de março de 2024, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) (BRASIL, 2026).

Desta forma, a implantação do *Campus Gramado* está alinhada à missão institucional do IFRS de ofertar educação profissional, científica e tecnológica inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento sustentável do território. O *campus* possui potencial de atendimento à população do município de Gramado e de municípios da Região das Hortênsias, especialmente Canela, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Picada Café e municípios vizinhos da Serra Gaúcha, ampliando as oportunidades de acesso à educação profissional, científica e tecnológica pública e gratuita na região. A nova unidade integra a estrutura multicampi do IFRS, cuja Reitoria está localizada em Bento Gonçalves.

Em consonância com a missão institucional do IFRS e com os princípios da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o *Campus Gramado* atuará na oferta de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo a produção e a socialização do conhecimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

e fortalecendo a interação com a comunidade regional. Nesse contexto, buscará desenvolver projetos de pesquisa aplicada, extensão e inovação tecnológica voltados às demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais do território, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a formação integral dos estudantes.

O funcionamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* está formalizado e em fase de implantação, tendo recebido recentemente visita técnica do MEC como parte dos trâmites para emissão da Portaria de Funcionamento. A equipe diretiva e o funcionamento da unidade são amparados legalmente pela Portaria nº 09/2026/IFRS, que instituiu o Diretor de implantação responsável pelo planejamento e oferta de cursos na região. Essa equipe é atualmente composta por Diretor de Implantação; Docente EBTT Responsável pelo Ensino e Coordenadora-Adjunta do Programa Mulheres Mil e Servidor Administrativo responsável pela Administração e Fiscal Administrativo da Obra.

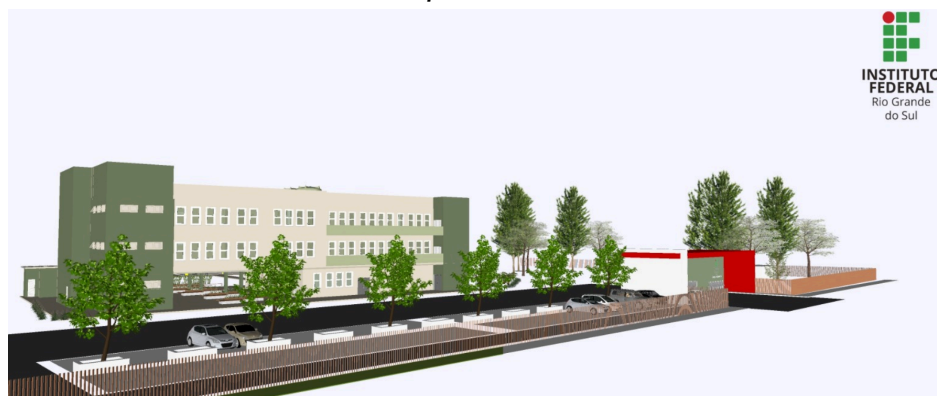
Em 23 de abril de 2025, o IFRS recebeu a escritura de doação do terreno do novo *campus*, e em 09 de março de 2026 foi lançada a pedra fundamental das instalações - atividade simbólica que marcou o início das obras da unidade. O evento foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mosés Bezzi (Rua Altivo Zucolotto, nº 71). A escola localiza-se no bairro Várzea Grande, o mesmo da futura unidade do IFRS, e será a sede provisória do *campus* até a conclusão das instalações definitivas.

A ordem de serviço para o início das construções foi emitida e realizada a licitação; sendo contratada, em julho de 2025, a empresa responsável pela construção (WC Construtora e Incorporadora). O *Campus Gramado* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul está localizado na Avenida do Trabalhador, a cerca de oito quilômetros do centro da cidade. A área tem 16,4 hectares, que vai englobar: um bloco com três pavimentos para abrigar salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e infraestrutura de apoio; uma quadra poliesportiva; um bloco de banheiros e vestiários; o pórtico de entrada; uma subestação de energia elétrica. Serão 5,5 mil metros quadrados construídos, considerando como premissa que a obra atenda a critérios de eficiência energética, uso responsável da água e de materiais de construção com baixo impacto ambiental. Os projetos também contemplam preceitos de acessibilidade, e a previsão é que a execução total das obras leve até 30 meses (Figura 1).

Figura 1 - Imagens do projeto do futuro *Campus Gramado* do IFRS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado



Fonte: Dados da Comunicação, IFRS (2026).

A estrutura disponibilizada contempla salas de aula, ambientes administrativos, acesso à internet, equipamentos multimídia e demais recursos necessários ao início das atividades de ensino. Durante o período de consolidação do *campus*, o IFRS contará com o apoio da Reitoria e de outros *campi* da instituição para a execução de atividades acadêmicas e administrativas, incluindo processos de registro acadêmico, assistência estudantil, apoio pedagógico, tecnologia da informação, biblioteca e atendimento dos núcleos institucionais, além da biblioteca digital, garantindo aos estudantes acesso aos serviços, programas e políticas institucionais já consolidados no IFRS. A infraestrutura física, tecnológica e de pessoal será ampliada gradativamente, em consonância com o cronograma de implantação do *campus* e com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

expansão da oferta de cursos e outras atividades, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A definição das áreas de oferta de cursos e modalidades está em processo, por meio de parceria com as comunidades, e contará com levantamentos e audiências públicas, ou em pesquisas organizadas para identificar seus interesses ou necessidades de formação profissional. Cada novo curso a ser ofertado será precedido de um estudo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais - numa construção conjunta com as comunidades onde está inserido. Além da oferta inicial de cursos de Formação Inicial e Continuada e Curso Técnico, o planejamento institucional prevê a ampliação gradual da oferta para cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados e programas de pós-graduação, conforme estudos de demanda e condições institucionais.

Nesse contexto, os estudos realizados no âmbito do processo de implantação do Campus Gramado, consolidados no Relatório de Desenvolvimento Institucional (RDI, 2026) encaminhado junto ao respectivo processo, corroboram a pertinência da oferta do Curso Técnico em Administração ao evidenciar a convergência entre as demandas da comunidade e as características socioeconômicas regionais. Destaca-se, em especial, o levantamento realizado em 2025 pela Secretaria Municipal de Educação de Gramado¹ junto a aproximadamente 700 estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, no qual a área de Gestão e Negócios foi identificada como a segunda mais relevante para o desenvolvimento regional, representando 21,2% das preferências, enquanto o curso de Administração figurou entre os cinco cursos técnicos mais desejados pelos estudantes da rede pública. Soma-se a isso a histórica limitação de acesso à educação profissional técnica pública e gratuita no município, que frequentemente exige o deslocamento dos estudantes para centros como Taquara, Caxias do Sul e Bento Gonçalves para obtenção de formação técnica federal. Adicionalmente, os estudos referentes aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais apontam para a relevância dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade, eventos e economia criativa na Região das Hortênsias, segmentos que demandam profissionais qualificados em gestão, finanças, marketing, logística, projetos e relacionamento com clientes, reforçando a relevância social e a aderência territorial da oferta do Curso Técnico em Administração Concomitante e Subsequente pelo IFRS – Campus Gramado.

Em 13 de abril de 2026 ocorreu a aula inaugural do primeiro curso oferecido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado*. Trata-se do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) “Cuidadora de Idosos”, vinculado ao Programa Mulheres Mil. O referido curso tem duração aproximada de três meses e carga horária total de 160 horas. O preenchimento das vagas ocorreu por meio de edital de seleção, destinado prioritariamente a mulheres a partir de 16 anos, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Entre os conteúdos abordados estão o processo de envelhecimento e a saúde da pessoa idosa, noções de primeiros socorros, orientações sobre higiene, organização e adaptação de ambientes, além de direitos da pessoa idosa e legislação. A formação também contempla temas como gênero, direitos das mulheres, relações humanas, ética, autoestima e construção de redes de apoio. O Programa Mulheres Mil é uma iniciativa do governo federal voltada à ampliação

¹ Ata - Reunião com municípios e entidades em relação à implantação do Campus IFRS Gramado 26 de junho de 2025 – Anexo ao RDI. Formulário de Pesquisa disponível em:
<https://docs.google.com/forms/d/1UqaW8jbC9yVSSeWSMXhZ0leI90aNlpLGkp0DqUXJ160/edit>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

do acesso de mulheres à educação profissional e tecnológica, com foco no fortalecimento da autonomia e na inserção no mundo do trabalho (BRASIL, 2026).

O ingresso de estudantes nos cursos do IFRS - *Campus Gramado* ocorre por meio de processos seletivos regulamentados por editais específicos, amplamente divulgados nos canais oficiais da instituição e em outros meios de comunicação, garantindo transparência, publicidade e igualdade de condições aos candidatos. As formas de seleção podem variar conforme a modalidade e o nível de ensino, observando a legislação educacional vigente e as normativas institucionais, podendo incluir sorteio público, prova de seleção, análise de histórico escolar ou outras formas previstas em edital. Para os cursos técnicos, os requisitos de acesso, o número de vagas, os critérios de classificação e demais procedimentos são definidos em editais publicados previamente ao período de ingresso. Também são adotadas políticas de ações afirmativas e reserva de vagas, em conformidade com a legislação federal e as normativas institucionais.

O ingresso de servidores no IFRS - *Campus Gramado* ocorre de forma gradativa, iniciando com processos de remoção de servidores, e considerando prioritariamente o provimento por meio de concurso público para provimento de cargos efetivos das carreiras do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) e dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE), observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Além disso, a instituição pode realizar processos seletivos simplificados para contratação temporária de professores substitutos ou visitantes, de acordo com a legislação vigente e as necessidades institucionais.

Gramado apresenta significativo potencial de abrangência regional, contemplando municípios da Região das Hortênsias, como Canela, Nova Petrópolis e São Francisco de Paula, além de outras localidades da Serra Gaúcha. A região apresenta significativa diversidade econômica, com destaque para os setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade, gastronomia, economia criativa, eventos e pequenas indústrias, configurando um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas às necessidades locais. A região caracteriza-se também pela predominância de micro e pequenas empresas e pelos inúmeros eventos que contribuem na geração de emprego e renda. Reconhecida nacional e internacionalmente como destino turístico, Gramado recebe anualmente milhões de visitantes e concentra uma ampla rede de empreendimentos voltados à prestação de serviços, o que demanda profissionais qualificados para atuar na gestão de processos, na organização administrativa, no atendimento ao cliente, no planejamento de atividades e no suporte à tomada de decisões.

Diante desse contexto socioeconômico, evidencia-se a necessidade de formação técnica na área administrativa, justificando a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio. Alinhado ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024), o curso incorpora conhecimentos articulando os fundamentos da Administração às especificidades dos principais arranjos produtivos da região. Essa perspectiva reconhece que a competitividade das organizações da região depende não apenas de competências administrativas tradicionais, mas também da capacidade de gestão de experiências, atendimento ao público, organização de eventos, comercialização de serviços e coordenação de equipes em ambientes marcados pela intensa interação com clientes e visitantes, contribuindo para o desenvolvimento regional e para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais e melhoria das condições de vida da população, em consonância com as finalidades dos Institutos Federais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

A oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* marca o início da oferta de educação profissional técnica pela unidade, com ingresso de estudantes por meio de processo seletivo regulamentado em edital e previsão de início das atividades no segundo semestre de 2026.

A concepção do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* foi estruturada a partir de estudos realizados em 2025 e 2026, com a constituição de comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico, considerando as demandas regionais e o cenário educacional contemporâneo. Nessa comissão, (Portaria IFRS nº 344, de 22 de maio de 2026), além da equipe de implantação, constam (03) Docentes EBTT de Administração Geral, (01) Docente EBTT de Turismo e (01) Docente EBTT de Tradução e Interpretação de Libras. Entre as diretrizes adotadas pela comissão e registradas em Atas, destacam-se a organização curricular em três semestres, a possibilidade de oferta anual, as modalidades concomitante e subsequente ao ensino médio, a inclusão de componentes como Projeto Integrador e Oficinas de Práticas de Gestão, e de Atividades Curriculares Complementares, visando maior flexibilidade e integração com a comunidade.

O curso está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta a educação profissional no Brasil. Com carga horária de 859 horas (Sendo 809 horas-relógio mais 50 horas de atividades curriculares complementares), distribuídas em três semestres, e busca formar profissionais capazes de atuar em diferentes funções administrativas, como planejamento, gestão de pessoas, finanças, logística e marketing, incluindo competências relacionadas à gestão de serviços do turismo e de eventos, de modo a atender às demandas de organizações públicas e privadas.

3.2.1 Aspectos Gerais, Demográficos e de articulação regional

O município de Gramado, localizado na região Nordeste do Rio Grande do Sul, na Serra Gaúcha, teve sua ocupação inicialmente vinculada aos caminhos dos tropeiros que atravessavam a região durante o século XIX. Posteriormente, o território recebeu fluxos de imigrantes de origem alemã, italiana e luso-brasileira, cuja contribuição foi fundamental para a formação econômica, social e cultural do município. Emancipado de Taquara em 15 de dezembro de 1954, Gramado consolidou-se ao longo do século XX como um importante centro urbano e turístico do estado (GRAMADO, 2026).

Atualmente, o município de Gramado constitui-se como um dos principais polos turísticos do Brasil, exercendo significativa influência econômica, social e cultural no contexto regional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município possui área territorial de 239,34 km² e população de aproximadamente 40.134 habitantes (IBGE, 2022), com densidade demográfica de 167,69 hab./km². Situado a cerca de 115 km de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, o município apresenta fácil acesso por via rodoviária, sendo atendido principalmente pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado na capital, que constitui o principal ponto de entrada aérea para a região, além do Aeroporto Regional de Caxias do Sul, que também contribui para a conectividade regional (GRAMADO, 2026).

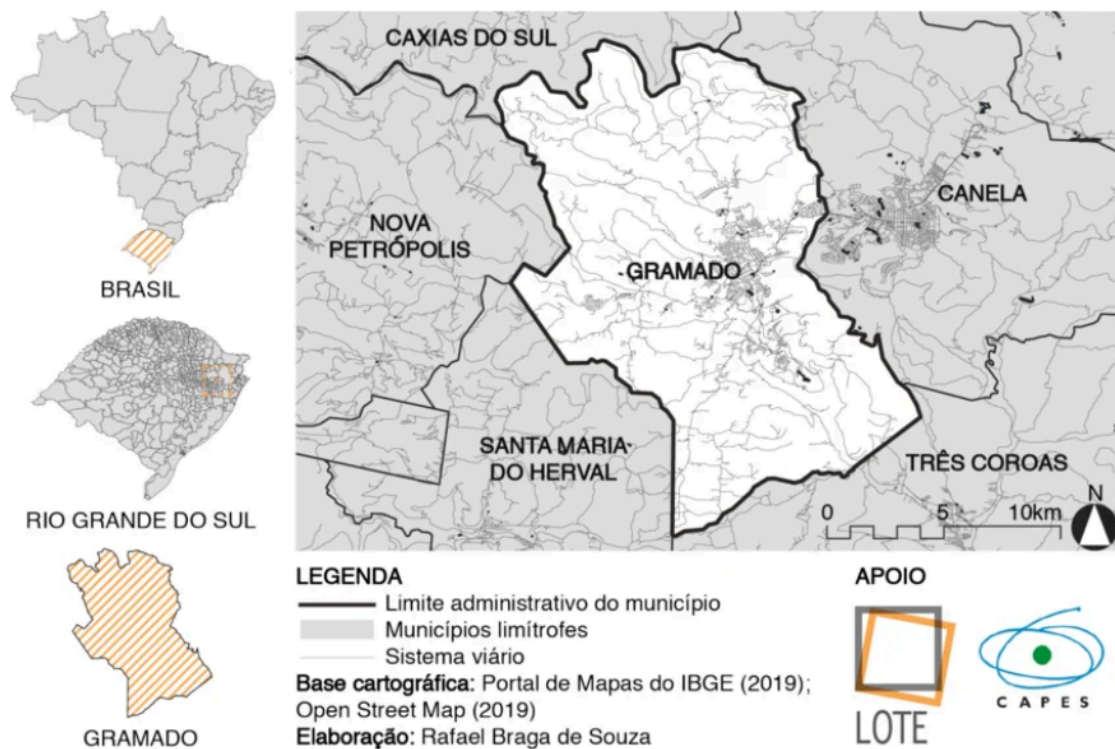
Inserido em uma região de forte integração econômica e turística (Figura 2), Gramado integra importantes rotas de desenvolvimento territorial, com destaque para a Rota Romântica, que conecta municípios de colonização predominantemente alemã e fortalece o fluxo turístico e comercial. Além disso, o município mantém proximidade geográfica e relações econômicas intensas com cidades limítrofes, como Canela, Nova Petrópolis, Três Coroas e São Francisco de Paula, formando um relevante eixo turístico e produtivo da Serra Gaúcha. Essa inserção territorial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

estratégica contribui para a consolidação de Gramado como destino turístico de destaque nacional e internacional (GRAMADO, 2026).

Figura 2 – Mapa de localização do município de Gramado e da região da Serra Gaúcha



Situação geográfica município de Gramado -RS

Fonte: ResearchGate. Situação geográfica do município de Gramado – RS. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-30-Situacao-geografica-municipio-de-Gramado-RS_fig11_350327709. Acesso em: 3 maio 2026.

A dinâmica populacional de Gramado é fortemente marcada pelo comércio e pela sazonalidade do turismo, com picos de fluxo durante eventos de grande porte, como o Natal Luz, o que amplia significativamente a circulação de pessoas e a demanda por bens e serviços. Esse cenário impacta diretamente o mercado de trabalho local, gerando oportunidades, mas também exigindo maior qualificação profissional, especialmente em áreas relacionadas à gestão e atendimento.

A inserção do município na Rota Romântica (Figura 3) corrobora sua relevância no cenário turístico regional, pois integra o território a uma rede que potencializa o fluxo de visitantes continuamente. Adicionalmente, a região é consolidada por outros seis itinerários consagrados: as rotas das Hortênsias, do Sol, dos Cânions, do Vale dos Vinhedos, dos Caminhos de Caravaggio, além da Rota das Raízes Coloniais e Roteiros Rurais. Juntos, esses circuitos sinérgicos cancelam a ampla vocação turística local.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Figura 3 – Mapa Ilustrado da Rota Romântica e municípios integrantes



Fonte: **ASSOCIAÇÃO ROTA ROMÂNTICA**. Mapa da Rota Romântica. São Leopoldo, RS: Associação Rota Romântica, [s.d.]. Disponível em: https://rotaromantica.com.br/pt_BR/mapa-da-rota. Acesso em: 3 maio 2026.

A articulação regional e a integração com municípios vizinhos fortalecem os arranjos produtivos locais, ampliando a necessidade de profissionais capacitados para atuar em contextos organizacionais dinâmicos e competitivos. Nesse sentido, a formação técnica torna-se um elemento estratégico para os arranjos produtivos regionais, contribuindo para a qualificação da mão de obra e para o fortalecimento da economia local.

3.2.2 Caracterização Socioeconômica e no Mundo do Trabalho

Gramado apresenta elevado nível de desenvolvimento socioeconômico, com indicadores superiores às médias estadual e nacional, conforme evidenciado no Quadro 1. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,764 posiciona o município na faixa de alto desenvolvimento, superando tanto a média do Rio Grande do Sul (0,746) quanto a nacional (0,699), o que reflete condições favoráveis de renda, longevidade e acesso a serviços básicos.

Quadro 1 – Indicadores socioeconômicos comparativos

Indicador	Gramado	RS	Brasil
IDHM	0,764	0,746	0,699
PIB per capita (R\$)	~88.000	~50.000	~42.000
Índice de Gini	~0,48	~0,49	~0,53

Fontes: Adaptado de IBGE, 2026; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Atlas Brasil/PNUD.

No que se refere à dimensão econômica, o PIB per capita aproximado de R\$ 88 mil evidencia um nível de geração de riqueza significativamente superior às médias estadual e nacional, indicando um ambiente econômico dinâmico e com forte capacidade de geração de renda. Esse desempenho está diretamente associado à especialização produtiva do município, centrada no turismo e nas atividades correlatas. Entretanto, a análise do Índice de Gini, em torno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

de 0,48, revela a presença de desigualdades na distribuição de renda, ainda que em patamar ligeiramente inferior ao observado no contexto nacional. Esse dado sugere que, apesar da elevada geração de riqueza, seus benefícios não são distribuídos de forma homogênea entre a população, característica comum em economias com forte dependência de atividades sazonais, como o turismo.

A estrutura econômica local é predominantemente baseada no setor terciário, com destaque para turismo, comércio, hotelaria e gastronomia. De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (BRASIL, 2024), a maior parte dos vínculos formais de trabalho concentra-se nesses segmentos, evidenciando a centralidade dos serviços na geração de emprego e renda no município.

O perfil empresarial de Gramado evidencia a predominância de organizações vinculadas aos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade e eventos, refletindo a vocação econômica do município. Os dados apresentados no Quadro 2 demonstram a distribuição das empresas por área de atuação, indicando a relevância dos segmentos que demandam profissionais qualificados em gestão, planejamento, atendimento, logística, marketing e processos administrativos. Essas características reforçam a pertinência da oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS - *Campus* Gramado, alinhando a formação profissional às necessidades do mercado de trabalho local e regional.

Quadro 2 - Empresas por Área de Atuação



Fonte: Observatório do Turismo de Gramado. Empresas por área de atuação. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em:

<https://public.tableau.com/app/profile/observat.rio.turismo.gramado/viz/EMPRESASPORREADEATUAO/EMPRESASPORREADEATUAO>. Acesso em: 3 maio 2026.

O Observatório de Turismo de Gramado apresenta a evolução formal de empregos de 2020 a 2026 (Quadro 3) e números do turismo em Abril de 2026 (Quadro 4). Os dados apresentados no Quadro 3 demonstram a evolução do emprego formal no município de Gramado, evidenciando a dinâmica econômica local e a capacidade de geração de postos de trabalho nos diversos setores produtivos. A expansão das atividades ligadas ao comércio, aos serviços, ao turismo, à hospitalidade e aos eventos contribui para a ampliação da demanda por profissionais qualificados para atuar em funções administrativas, financeiras, comerciais e de gestão. Nesse contexto, a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS - *Campus* Gramado apresenta-se como uma resposta às necessidades de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

qualificação profissional identificadas no território, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

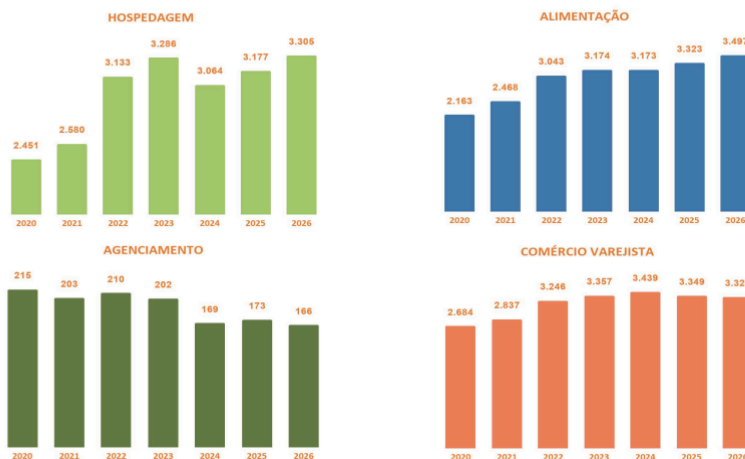
Embora a economia de Gramado seja fortemente impulsionada pelas atividades privadas ligadas ao turismo e aos serviços, destaca-se também a relevância do setor público e das organizações do terceiro setor na promoção do desenvolvimento local. A administração pública municipal, bem como os órgãos estaduais e federais presentes na região, demandam profissionais qualificados para atuar em atividades de gestão, planejamento, controle de processos, atendimento ao público e apoio administrativo. Da mesma forma, entidades sem fins lucrativos, associações comunitárias, organizações culturais, esportivas e de assistência social desempenham papel significativo na execução de projetos de interesse coletivo, na promoção da inclusão social e no fortalecimento do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a formação técnica em Administração contribui para o desenvolvimento de competências aplicáveis aos diferentes setores da sociedade, ampliando as possibilidades de inserção profissional dos estudantes e fortalecendo a capacidade de gestão das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Quadro 3 - Evolução do Emprego Formal em Gramado

EMPREGOS FORMAIS (2020-2026):

MÉDIA MENSAL*

* Considera a média mensal de empregos com carteira assinada em estoque no ano vigente, ou seja, depois de somadas as admissões e descontados os desligamentos em relação ao mês anterior.



Total de Empregos Formais nestas atividades	% sobre Total de Empregos Formais no Município
10.295	49,42

Fonte: Observatório do Turismo de Gramado. Boletim Gramado Turismo n.º 20. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em: <https://storage.gramadoinesquecivel.tur.br/22767/2026-OTUR-GRA---BOLETIM-20---02-06-2026.pdf>. Acesso em: 3 maio 2026.

Os indicadores turísticos apresentados no Quadro 4 evidenciam a relevância do turismo para a dinâmica econômica de Gramado e da Região das Hortênsias. O elevado fluxo de visitantes, aliado à ampla oferta de meios de hospedagem, estabelecimentos gastronômicos, atrativos turísticos e eventos, reforça a importância estratégica dos setores de comércio e serviços para o desenvolvimento local. Esse cenário gera demanda contínua por profissionais qualificados para atuar em processos administrativos, financeiros, mercadológicos, logísticos e de gestão de pessoas, justificando a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS - Campus Gramado. Além disso, a formação proposta contribui para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

fortalecimento da competitividade das organizações locais e para a qualificação da mão de obra necessária à sustentabilidade do desenvolvimento regional.

Quadro 4 - Números referentes ao Turismo em Gramado em Abril/2026



Fonte: Observatório do Turismo de Gramado. Boletim Gramado Turismo n.º 20. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em: <https://storage.gramadoinesquecivel.tur.br/22767/2026-OTUR-GRA---BOLETIM-20---02-06-2026.pdf>. Acesso em: 3 maio 2026.

Essa configuração econômica apresenta implicações relevantes. Por um lado, favorece a geração de oportunidades de trabalho, especialmente em períodos de alta demanda turística. Por outro, reforça a necessidade de qualificação profissional contínua, uma vez que as atividades predominantes exigem competências relacionadas à gestão, organização de processos, atendimento ao cliente, controle financeiro e tomada de decisão em ambientes dinâmicos. Além disso, a predominância de micro e pequenas empresas no tecido produtivo local intensifica a demanda por profissionais com formação técnica em Administração, capazes de contribuir para a melhoria da eficiência organizacional, a profissionalização da gestão e o aumento da competitividade das empresas.

Dessa forma, a análise dos indicadores socioeconômicos não apenas evidencia o elevado nível de desenvolvimento de Gramado, mas também revela desafios e oportunidades relacionados à qualificação da mão de obra, reforçando a importância de iniciativas educacionais voltadas à formação técnica alinhada às necessidades do mercado regional.

A distribuição do emprego formal em Gramado, apresentada no Quadro 2, evidencia a forte predominância do setor de serviços, responsável por aproximadamente 55% dos vínculos formais de trabalho, seguido pelo comércio (25%), indústria (15%) e agropecuária (5%), conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2026). Essa configuração confirma a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

centralidade do setor terciário na dinâmica econômica do município, diretamente associada à sua vocação turística. Atividades como hotelaria, gastronomia, eventos, transporte, lazer e comércio varejista concentram a maior parte das oportunidades de emprego, refletindo um mercado de trabalho intensivo em serviços e fortemente dependente do fluxo de visitantes ao longo do ano.

Do ponto de vista estrutural, essa predominância está relacionada à expressiva presença de micro e pequenas empresas, que constituem a base do tecido produtivo local. Diferentemente de economias industriais mais concentradas, esse perfil organizacional demanda profissionais com competências multifuncionais, capazes de atuar em diferentes áreas da gestão, muitas vezes acumulando funções administrativas, financeiras e operacionais. Além disso, a elevada participação dos setores de serviços e comércio evidencia a necessidade de qualificação voltada ao atendimento ao cliente, à organização de processos e à gestão eficiente de recursos, aspectos fundamentais para a manutenção da competitividade em um ambiente marcado pela concorrência e pela exigência crescente dos consumidores. Por outro lado, a menor participação relativa da indústria e da agropecuária indica uma economia menos diversificada do ponto de vista produtivo, o que reforça a importância da qualificação profissional como estratégia para aumentar a eficiência e a inovação nos setores predominantes.

Nesse contexto, a formação técnica em Administração assume papel estratégico, ao preparar profissionais aptos a atuar na gestão de processos, no controle financeiro, na organização administrativa e no suporte à tomada de decisão. Tal formação contribui não apenas para a inserção qualificada no mercado de trabalho, mas também para o fortalecimento das organizações locais, promovendo maior eficiência, sustentabilidade e competitividade no ambiente empresarial.

3.2.3 Aspectos Educacionais

No campo educacional, o município de Gramado apresenta indicadores positivos no que se refere ao acesso à educação básica, mas ainda enfrenta desafios relacionados à continuidade dos estudos e à qualificação profissional. A taxa de escolarização da população entre 6 e 14 anos atinge aproximadamente 98,7%, indicando ampla cobertura do ensino fundamental. No entanto, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal na dimensão educação (IDHM Educação), em torno de 0,66, evidencia limitações relacionadas à qualidade da educação e à progressão educacional.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, reforçam essa análise ao apontarem melhores resultados nos anos iniciais do ensino fundamental em comparação aos anos finais, indicando desafios na permanência e no desempenho dos estudantes ao longo da trajetória escolar. No que se refere à oferta de educação profissional técnica, observa-se a presença de instituições na região da Serra Gaúcha, porém com distribuição desigual e lacunas importantes, especialmente na área de gestão e na modalidade Concomitante e Subsequente ao ensino médio. Entre as principais instituições que ofertam cursos técnicos na região, destacam-se:

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) – unidades em Gramado, Canela e Caxias do Sul, com cursos voltados principalmente às áreas de turismo, gastronomia, vendas e gestão, em sua maioria na modalidade concomitante ou de qualificação profissional;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) – com forte atuação em Caxias do Sul, ofertando cursos técnicos nas áreas industriais e tecnológicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

- Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS) – por meio de escolas estaduais que ofertam ensino médio integrado à educação profissional, porém com limitada presença de cursos voltados à área administrativa na região imediata de Gramado;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – com *campi* em municípios próximos, como Rolante, Feliz, Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, que ofertam cursos técnicos e superiores, mas ainda com ausência de oferta consolidada em Gramado e Região das Hortênsias até a implantação do novo *campus*;
- Instituições privadas locais, que ofertam cursos técnicos e profissionalizantes, geralmente com cobrança de mensalidades, o que pode restringir o acesso de parte da população.

Apesar dessa presença institucional, observa-se que a maior parte da oferta está concentrada em municípios de maior porte ou em áreas específicas, como indústria e turismo, havendo menor disponibilidade de cursos técnicos públicos gratuitos na área de Administração, especialmente na modalidade Concomitante e Subsequente ao ensino médio na microrregião de Gramado. Além disso, ao se analisar os dados educacionais sob a perspectiva da permanência escolar, observa-se que o Brasil ainda enfrenta desafios relacionados à evasão no ensino médio. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as taxas de abandono no ensino médio situam-se historicamente entre 5% e 10% ao ano, sendo mais elevadas em contextos onde os estudantes não percebem conexão entre a formação escolar e as oportunidades no mundo do trabalho (INEP, 2024). No contexto do Rio Grande do Sul, embora os indicadores sejam ligeiramente melhores do que a média nacional, ainda se observa evasão significativa, especialmente na transição entre o ensino fundamental e o ensino médio e nos primeiros anos dessa etapa. Esse cenário está frequentemente associado a fatores como necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, desmotivação escolar e ausência de formação técnica articulada à realidade profissional.

Na área de Administração e Gestão, na Região das Hortênsias e na Serra Gaúcha são identificadas diversas ofertas formativas, abrangendo cursos técnicos, tecnológicos e de graduação, ofertados principalmente por instituições privadas nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Apesar dessa diversidade, observa-se a predominância de ofertas pagas e de formatos flexíveis de ensino. Nesse contexto, a implantação do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS – *Campus Gramado* fortalece a oferta pública, gratuita e presencial de educação profissional, ampliando as oportunidades de qualificação para a população regional. Além disso, a ampliação da oferta de cursos técnicos na modalidade Concomitante e Subsequente constitui uma estratégia relevante para promover a continuidade dos estudos após a educação básica, ampliar as oportunidades de inserção e permanência no mundo do trabalho, fortalecer a qualificação profissional em nível técnico e atender às demandas dos setores de comércio, serviços, turismo e gestão, considerados estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico regional.

A análise integrada dos indicadores educacionais, da oferta regional de cursos técnicos e dos dados de evasão evidencia a existência de uma lacuna formativa na região, especialmente na área de gestão, reforçando a pertinência da implantação do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio como resposta às necessidades educacionais e socioeconômicas locais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

3.2.4 Aspectos culturais e identidade regional

O município de Gramado apresenta uma forte identidade cultural, construída a partir da influência da colonização europeia, especialmente alemã e italiana, que se manifesta de forma expressiva na arquitetura, na gastronomia, nos costumes e nas manifestações culturais locais. Essa herança cultural constitui um dos principais elementos de diferenciação do município, contribuindo diretamente para sua consolidação como destino turístico de relevância nacional e internacional.

A cultura local está profundamente articulada à dinâmica econômica, especialmente por meio da realização de eventos que movimentam o turismo ao longo do ano, como o Natal Luz, a Festa da Colônia e o Festival de Cinema de Gramado. Essas iniciativas não apenas valorizam as tradições culturais, mas também geram impactos significativos na economia local, estimulando setores como comércio, serviços, hotelaria e gastronomia. Além disso, observa-se a valorização de práticas culturais associadas à produção artesanal, à culinária típica e ao atendimento diferenciado, elementos que reforçam a experiência turística e exigem profissionais capacitados para atuar em contextos que demandam sensibilidade cultural, organização e qualidade nos serviços prestados. Nesse sentido, a cultura não se configura apenas como um elemento identitário, mas também como um ativo econômico estratégico para o município, influenciando diretamente a organização das atividades produtivas e a geração de emprego e renda. Tal característica reforça a necessidade de formação profissional que considere as especificidades culturais do território, preparando os estudantes para atuar de forma alinhada às demandas locais.

Assim, a inserção do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio no contexto de Gramado dialoga diretamente com essa realidade, ao contribuir para a formação de profissionais capazes de compreender e valorizar a cultura regional, incorporando-a às práticas de gestão e ao desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

3.2.5 Síntese Diagnóstica e relação da proposta com o Desenvolvimento Sustentável Regional

Diante desse cenário, a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul do Rio Grande do Sul no *Campus* Gramado configura-se como uma iniciativa estratégica, alinhada não apenas às demandas socioeconômicas do território, mas também aos princípios do desenvolvimento sustentável. A estrutura produtiva local, fortemente baseada nos setores de comércio, serviços e turismo, demanda profissionais capazes de atuar de forma eficiente e responsável na gestão de organizações, considerando não apenas resultados econômicos, mas também aspectos sociais e ambientais. Nesse sentido, a formação técnica em Administração contribui para a consolidação de práticas organizacionais mais sustentáveis, voltadas ao uso eficiente de recursos, à valorização do capital humano e à qualidade dos serviços prestados.

Além disso, o curso responde a lacunas identificadas na oferta de educação profissional na região, especialmente no que se refere ao acesso a cursos técnicos públicos e gratuitos, ampliando oportunidades educacionais e promovendo inclusão social. Essa ampliação do acesso à formação qualificada está diretamente relacionada à sustentabilidade social, ao possibilitar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

melhores condições de inserção no mundo do trabalho e redução de desigualdades. Do ponto de vista econômico, a qualificação da mão de obra local fortalece os arranjos produtivos regionais, contribuindo para a competitividade das organizações e para a manutenção de um modelo de desenvolvimento baseado na valorização das potencialidades locais. Ao mesmo tempo, profissionais mais qualificados tendem a promover práticas de gestão mais eficientes e inovadoras, fundamentais para a sustentabilidade dos negócios em um contexto de alta competitividade e sazonalidade econômica. Adicionalmente, ao integrar formação técnica com as demandas do território, o curso contribui para a permanência da população, especialmente dos jovens, na região, reduzindo processos de êxodo e favorecendo a continuidade das atividades econômicas locais, aspecto essencial para a sustentabilidade regional de longo prazo.

Nesse sentido, a implementação do curso não apenas atende a demandas imediatas do mercado de trabalho, mas também se configura como um instrumento de desenvolvimento sustentável, ao articular educação, trabalho, cultura e inclusão social. Assim, sua oferta no âmbito do IFRS reforça o compromisso institucional com a formação cidadã, a redução de desigualdades e a promoção de uma dinâmica regional equilibrada e sustentável.

4. PERFIL DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Gramado*, fundamenta-se na indissociabilidade entre teoria e prática como princípio estruturante do processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva epistemológica está alinhada à missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que visa ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento local e regional, o curso proposto orienta-se pela formação integral do estudante (PDI IFRS, 2024-2028). Nesse sentido, busca não apenas preparar profissionais para o mundo do trabalho, mas também formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a transformação social, a redução das desigualdades e a promoção da sustentabilidade.

A proposta formativa considera as especificidades do território, previamente analisadas, incluindo a dinâmica social e econômica regional, a predominância de micro e pequenas empresas, a relevância do turismo e a forte identidade cultural local. Nesse sentido, o curso busca responder às necessidades identificadas no contexto regional, contribuindo para a qualificação profissional e para o desenvolvimento sustentável, ao articular aspectos econômicos, sociais e culturais.

Em consonância com o CNCT (BRASIL, 2024), com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2010), e com as diretrizes normativas vigentes, o curso tem como objetivo: formar profissionais capazes de atuar na gestão de organizações, apoiando processos administrativos, financeiros, mercadológicos e operacionais. Essa formação contempla não apenas competências técnicas, mas também habilidades analíticas, senso crítico, postura ética e capacidade de adaptação a contextos organizacionais dinâmicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

A organização curricular prioriza uma formação equilibrada entre conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, assegurando uma base interdisciplinar sólida e articulada com práticas pedagógicas contextualizadas. O ensino é concebido de forma problematizadora, estimulando o estudante a identificar, analisar e propor soluções para situações reais do mundo do trabalho, especialmente aquelas relacionadas às atividades predominantes na região. Além disso, o curso incentiva a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como em práticas formativas complementares, como visitas técnicas, projetos integradores, oficinas práticas e ações junto à comunidade, fortalecendo a relação entre instituição e território e contribuindo para uma formação integral.

No que se refere ao perfil profissional, em consonância com as orientações do CNCT (BRASIL, 2024), espera-se que o egresso(a) desenvolva conhecimentos e competências voltados à gestão organizacional, atuando de forma ética, inovadora e empreendedora, com atenção às normas legais, às condições de saúde e segurança no trabalho e às demandas sociais. Espera-se, ainda, que sua atuação seja sensível às especificidades do contexto local, respeite a diversidade e incorpore princípios de sustentabilidade, promovendo práticas profissionais comprometidas com a responsabilidade socioambiental. De acordo com o CNCT (BRASIL, 2024), para a atuação como Técnico em Administração são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio possui carga horária total de 859 horas (809 horas com 50 horas de Atividades Curriculares Complementares). O curso será ofertado em três semestres letivos, em regime presencial noturno, com aulas distribuídas em 4 noites, totalizando quatro períodos de 50 minutos por noite (dois períodos antes e dois períodos após o intervalo). A definição da oferta no período noturno considerou o perfil do público potencial identificado nos estudos realizados para implantação do *Campus Gramado*, composto predominantemente por estudantes trabalhadores e pessoas que conciliam estudo, trabalho e outras atividades profissionais, especialmente nos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade e eventos.

O curso possui tempo mínimo de integralização de três semestres letivos e tempo máximo de seis semestres letivos, conforme regulamentação institucional. A matriz curricular é composta integralmente por componentes curriculares obrigatórios e organizada em regime semestral, estruturando-se em eixos formativos progressivos e complementares que articulam conhecimentos teóricos e práticos ao longo do percurso formativo.

No primeiro semestre (264 horas), o estudante desenvolve os fundamentos da Administração e da gestão organizacional, contemplando conhecimentos relacionados à comunicação profissional, às tecnologias digitais, à gestão de pessoas e à gestão de serviços, turismo e eventos. Essa formação inicial proporciona a compreensão das organizações, dos processos administrativos e das possibilidades de atuação profissional do Técnico em Administração, considerando as características e potencialidades do contexto regional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

No segundo semestre (264 horas), amplia sua formação por meio do estudo da responsabilidade social e ambiental, da matemática financeira e comercial, da inteligência de dados e da inteligência artificial aplicada aos negócios, além de conteúdos relacionados à gestão pública, ao terceiro setor, ao empreendedorismo e à administração de marketing. Nessa etapa, o estudante desenvolve competências para analisar organizações em diferentes contextos, compreender as transformações do mundo do trabalho e utilizar ferramentas de gestão para a tomada de decisões de forma ética e socialmente responsável.

No terceiro semestre (281 horas), consolida sua formação profissional por meio do aprofundamento dos conhecimentos em gestão financeira, controles contábeis, gestão da produção e logística, cooperativismo e economia solidária, gestão da experiência do cliente e práticas integradoras de gestão. A Oficina de Gestão Aplicada constitui um espaço de articulação entre teoria e prática, envolvendo estudos de caso, análise organizacional, visitas técnicas e resolução de problemas. Complementarmente, o componente curricular Projeto Integrador em Administração – Plano de Negócios consolida as aprendizagens desenvolvidas ao longo do curso por meio da elaboração de um plano de negócios aplicado a empreendimentos reais ou potenciais, estimulando a visão sistêmica das organizações, o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas da Administração. Dessa forma, os estudantes são incentivados a analisar situações reais, propor melhorias organizacionais e desenvolver soluções alinhadas aos desafios e potencialidades do território, contribuindo para sua formação profissional e cidadã.

Complementarmente, o curso contempla 50 horas-relógio de Atividades Curriculares Complementares, desenvolvidas ao longo do percurso formativo, destinadas à ampliação e ao enriquecimento da formação acadêmica e profissional por meio da participação em eventos científicos, técnicos e culturais, cursos de formação complementar, projetos de ensino, pesquisa e extensão, visitas técnicas, palestras, oficinas, ações comunitárias e outras experiências relacionadas à área de Gestão e Negócios. Essas atividades buscam estimular a autonomia, o protagonismo estudantil e a formação integral do estudante, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do(a) egresso(a).

Dessa forma, o curso estrutura-se como uma proposta formativa coerente com as demandas do território e com os princípios da educação profissional e tecnológica, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável.

5. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul– *Campus Gramado* apresenta-se como uma proposta estratégica de formação profissional, alinhada às demandas socioeconômicas da região da Serra Gaúcha.

Em um contexto marcado por transformações constantes no mundo do trabalho, pela intensificação da competitividade e pela necessidade de maior eficiência organizacional, as organizações têm buscado qualificar seus processos de gestão como forma de garantir sustentabilidade e competitividade. Nesse contexto, a qualificação profissional torna-se essencial para a melhoria da gestão organizacional e da competitividade regional. Torna-se fundamental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

investir na formação de profissionais capazes de compreender, organizar e aprimorar processos administrativos, contribuindo para a tomada de decisão e para a melhoria do desempenho organizacional.

Conforme apontam Kraus et al. (2020), ambientes econômicos dinâmicos e competitivos exigem organizações mais flexíveis e orientadas à inovação, o que amplia a necessidade por profissionais qualificados em gestão. A região de abrangência do *Campus Gramado* caracteriza-se pela predominância dos setores de comércio, serviços e turismo, fortemente influenciados pela dinâmica cultural e econômica local. Eventos como o Natal Luz e a inserção do município na Rota Romântica e outras rotas desenhadas reforçam a vocação regional para atividades que exigem organização, planejamento e qualidade na prestação de serviços, demandando profissionais qualificados na área administrativa.

Além dos aspectos qualitativos, a relevância da oferta do curso é reforçada por dados quantitativos da região. De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Gramado possui aproximadamente 40 mil habitantes e mais de 2.800 empresas ativas, evidenciando um ambiente econômico dinâmico (IBGE, 2026). No que se refere ao mercado de trabalho, estima-se a existência de cerca de 16,5 mil vínculos formais, com forte concentração nos setores de comércio e serviços, especialmente vinculados ao turismo. Complementarmente, dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) indicam que esses setores concentram a maior parte dos empregos formais, reforçando a centralidade das atividades administrativas na dinâmica econômica local.

No campo educacional, O IBGE (2026) destaca a existência de 05 estabelecimentos de ensino de nível médio, e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2026) apontam a existência de aproximadamente 1.200 matrículas no ensino médio no município, evidenciando um contingente significativo de estudantes em potencial para cursos técnicos concomitantes e subsequentes. Esse cenário, aliado à limitada oferta pública de educação profissional técnica na região, revela uma lacuna formativa relevante, especialmente na área de gestão.

Do ponto de vista teórico, a relevância da qualificação em gestão também pode ser compreendida a partir da perspectiva de Palmatier et al. (2018), ao destacarem que a geração de valor nas organizações depende da capacidade de estruturar processos, tomar decisões baseadas em dados e desenvolver estratégias alinhadas ao ambiente competitivo. Nesse sentido, a formação técnica em Administração contribui diretamente para o fortalecimento dessas capacidades organizacionais.

A proposta do curso está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que estabelece como missão “ofertar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável”. (PDI 2024-2028, p.6).

Alinhado a essa diretriz, o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio busca formar profissionais capazes de atuar nos processos de gestão das organizações, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao planejamento, à organização, ao controle e à execução de atividades administrativas - para atuar de forma qualificada na gestão de organizações, especialmente nos setores de comércio, serviços e turismo predominantes na região da Serra Gaúcha. A formação proposta integra conhecimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

técnicos e humanísticos, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação em organizações públicas e privadas. Além disso, o curso contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, ao qualificar a mão de obra e apoiar a melhoria da gestão das organizações, especialmente micro e pequenas empresas, predominantes na região. Ao mesmo tempo, amplia as oportunidades educacionais para jovens e adultos, favorecendo a inclusão social, a geração de renda e a permanência da população no território.

Dessa forma, a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS – *Campus Gramado* justifica-se pela necessidade de formação de profissionais qualificados na área de gestão, pela lacuna existente na oferta educacional regional e pelo compromisso institucional com a promoção de uma educação pública, gratuita e socialmente referenciada, conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Considerando as características socioeconômicas da Região das Hortênsias, a missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e as demandas do mundo do trabalho, propõe-se a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, vinculado ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (BRASIL, 2024).

A proposta resulta de um processo de planejamento institucional fundamentado na análise das demandas regionais de formação profissional, das diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica e da oferta educacional existente no território de abrangência do *Campus Gramado*. Os estudos realizados evidenciaram a necessidade de ampliação da oferta pública e gratuita de cursos técnicos na área de Gestão e Negócios, especialmente em função da relevância econômica dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade e eventos para o desenvolvimento regional. A criação do curso também considera as condições de infraestrutura física e tecnológica e a disponibilidade de recursos humanos previstos para o *Campus Gramado*, assegurando a viabilidade acadêmica e administrativa de sua implementação. A proposta está alinhada às estratégias institucionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o cumprimento das finalidades e objetivos estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008 para os Institutos Federais.

O curso foi concebido para promover a formação integral dos estudantes, articulando conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos voltados à gestão das organizações e ao desenvolvimento de competências profissionais compatíveis com as exigências contemporâneas do mundo do trabalho. A matriz curricular contempla conteúdos relacionados aos fundamentos da Administração, gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, gestão de serviços, turismo e eventos, tecnologias digitais, inteligência de dados, gestão de projetos e aspectos legais, éticos e socioambientais. A organização curricular privilegia a integração entre teoria e prática por meio de metodologias ativas de aprendizagem, Projetos Integradores, Oficina de Gestão Aplicada, Atividades Curriculares Complementares, e atividades pedagógicas mediadas por tecnologias digitais. Essas estratégias favorecem a aproximação dos estudantes com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com as demandas dos arranjos produtivos locais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

A relevância da formação técnica em Administração também está associada à forte vocação turística da região das Hortênsias, reconhecida nacionalmente como um dos principais destinos turísticos do Brasil. Gramado e Canela recebem anualmente milhões de visitantes atraídos por eventos de grande porte, como o Natal Luz de Gramado, a ChocoPáscoa, o Festival de Cinema de Gramado, a Vindima em Gramado, o Sonho de Natal de Canela e diversos eventos corporativos, esportivos e culturais realizados ao longo do ano. Esse intenso fluxo turístico impulsiona uma ampla rede de empreendimentos ligados aos setores de hospedagem, gastronomia, comércio, transporte, entretenimento e prestação de serviços, exigindo profissionais qualificados para atuar na gestão administrativa, financeira, comercial e de pessoas.

Segundo dados da Secretaria de Turismo de Gramado e do Observatório do Turismo do Rio Grande do Sul (OBSERVATÓRIO, 2026), o turismo representa uma das principais atividades econômicas da região, contribuindo significativamente para a geração de empregos e renda. Além dos grandes eventos, milhares de micro e pequenas empresas atuam diretamente na cadeia produtiva do turismo e da hospitalidade, demandando profissionais capazes de planejar, organizar e controlar processos administrativos, apoiar a tomada de decisão e contribuir para a competitividade dos negócios locais. Nesse contexto, a oferta do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio pelo IFRS – *Campus Gramado* fortalece os arranjos produtivos locais ao qualificar mão de obra para setores estratégicos da economia regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da gestão das organizações públicas e privadas.

A estrutura curricular prevê integralização em três semestres letivos, 809 horas-relógio + 50 horas de Atividades Curriculares Complementares, contemplando ainda ações de extensão e atividades pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, em conformidade com a legislação educacional e com as normativas institucionais vigentes para cursos presenciais. A proposta prevê oferta anual de 30 vagas, ampliando as oportunidades de acesso à educação profissional pública, gratuita e de qualidade para a comunidade regional. A previsão de início do curso está estabelecida para 2026/02, constituindo-se como a primeira oferta de ensino regular do *campus*, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento regional e a qualificação profissional.

6.1 Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de atuar nos processos de gestão das organizações, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao planejamento, à organização, ao controle e à execução de atividades administrativas - para atuar de forma qualificada na gestão de organizações, especialmente nos setores de comércio, serviços e turismo.

6.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos para o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado*:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

- Proporcionar a aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos relacionados ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);
 - Desenvolver competências profissionais voltadas ao planejamento, organização, execução e controle de processos administrativos nas diferentes áreas da gestão;
 - Capacitar os estudantes para utilizar tecnologias digitais, sistemas de informação e ferramentas de análise de dados aplicadas à gestão organizacional;
 - Promover a compreensão das dinâmicas do mundo do trabalho e das características dos arranjos produtivos locais e regionais;
 - Estimular a aplicação prática dos conhecimentos por meio de projetos integradores, atividades de extensão, visitas técnicas e experiências de gestão aplicada;
 - Desenvolver a capacidade de análise, resolução de problemas e apoio à tomada de decisão em contextos organizacionais;
 - Incentivar o empreendedorismo, a inovação e a gestão de projetos como estratégias de geração de valor e desenvolvimento organizacional;
 - Fortalecer a formação ética, cidadã e socioambiental, promovendo o respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos princípios da sustentabilidade;
 - Contribuir para a qualificação profissional e para o desenvolvimento econômico e social da região de inserção do *campus*.
-
- Integrar ao processo formativo os Temas Transversais Contemporâneos previstos na BNCC, articulando-os às dimensões ética, social, ambiental, cultural e econômica da formação profissional e tecnológica.
-
- Promover a acessibilidade, a inclusão e o respeito à diversidade, assegurando condições equitativas de acesso, permanência e êxito aos estudantes ao longo do percurso formativo.

6.3 Perfil do(a) Egresso(a)

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024), o(a) egresso(a) do Curso Técnico em Administração Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* estará apto(a) a executar, acompanhar e apoiar processos administrativos relacionados às áreas de gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, operações, atendimento e gestão de serviços, utilizando ferramentas digitais, sistemas de informação e indicadores de desempenho para apoiar a tomada de decisão e a melhoria dos processos organizacionais.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024) o(a) Técnico(a) em Administração será habilitado(a) para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões. (BRASIL, 2024).²

O profissional formado deverá ser capaz de atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, colaborando no planejamento, na organização, na execução e no controle das atividades administrativas, com postura ética, proativa e comprometida com a qualidade, a inovação e a sustentabilidade. Espera-se, ainda, que o egresso (a) demonstre capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz, resolver problemas, propor melhorias organizacionais e adaptar-se às transformações tecnológicas e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Deverá também atuar de forma empreendedora, identificando oportunidades e contribuindo para o desenvolvimento de organizações e empreendimentos de diferentes portes e segmentos econômicos.

Obs.: Como destacado no Art.4º da Resolução CNE CP nº 1, de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, caso o diagnóstico avaliativo evidencie necessidade, devem ser introduzidos conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Básica, para complementação e atualização de estudos, garantindo, assim, o pleno desenvolvimento do perfil profissional de conclusão.

6.3.1 Áreas de Atuação do(a) Egresso(a)

O(a) egresso(a) do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* estará apto a atuar em diferentes tipos de organizações, públicas e privadas, de diversos portes e segmentos econômicos, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024). Considerando as características socioeconômicas da Serra Gaúcha, especialmente a predominância dos setores de comércio, serviços e turismo, destacam-se as seguintes áreas de atuação os seguintes ambientes organizacionais: Empresas de comércio varejista e atacadista; organizações do setor de serviços (hotelaria, gastronomia, eventos, turismo), Indústrias de pequeno e médio porte; órgãos públicos e instituições do terceiro setor; cooperativas e associações; empreendimentos próprios (negócios individuais e familiares).

Como funções e ocupações, de acordo com o CNCT (BRASIL, 2024), o(a) técnico(a) poderá atuar em funções como: Assistente administrativo; Auxiliar financeiro; Assistente de recursos humanos; Assistente de marketing e vendas; Auxiliar de logística; Assistente de planejamento e controle; Auxiliar de faturamento e cobrança; Apoio à gestão de pequenos negócios; entre outros. Conforme orientações do CNCT (2024), o(a) egresso(a) estará apto(a) a executar operações administrativas, elaborar relatórios e demonstrativos financeiros, utilizar sistemas de informação e apoiar processos decisórios. Poderá atuar em organizações públicas e

² Dados disponíveis na página eletrônica: <https://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=63> Acesso em: 26 jun. 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

privadas, desempenhando funções em áreas como recursos humanos, finanças, logística, marketing e produção, atendendo às demandas do mercado regional.

Além da inserção em organizações, o curso possibilita ao egresso (a) o desenvolvimento de competências empreendedoras, capacitando-o para a criação e gestão de pequenos negócios, atuação como microempreendedor individual e desenvolvimento de iniciativas inovadoras e sustentáveis. Essa formação é especialmente relevante no contexto regional, caracterizado pela forte presença de micro e pequenas empresas e empreendimentos familiares, nos quais o domínio de práticas administrativas contribui diretamente para a geração de renda e a sustentabilidade dos negócios.

No contexto específico de Gramado e da Serra Gaúcha, o egresso (a) encontra oportunidades de atuação especialmente em empresas ligadas ao turismo, à hospitalidade, ao comércio e à prestação de serviços, setores que estruturam a economia local. A dinâmica econômica da região, marcada pela sazonalidade e pela intensa interação com o público, demanda profissionais com formação técnica em administração, capazes de atuar de forma versátil, adaptativa e orientada à qualidade dos serviços, reforçando a relevância do curso para o desenvolvimento regional.

6.4 Diretrizes e Atos Oficiais

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024. Altera a [Lei nº 9.394](#), de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.

Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Prevê a oferta da Educação Digital - BNCC da Computação.

Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, tornando obrigatória a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2024.

Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028. Bento Gonçalves: IFRS, 2024.

Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Bento Gonçalves: IFRS, 2023.

Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Organização Didática. Bento Gonçalves: IFRS, 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

6.5 Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* ocorrerá anualmente, para 30 vagas, por meio de processos seletivos regulamentados por editais específicos, amplamente divulgados nos canais oficiais da instituição e em outros meios de comunicação. Neles são apresentados os prazos por meio de um cronograma, o quantitativo de vagas e as demais orientações sobre inscrição, classificação, recursos, pré-matrícula e matrícula, assim como outras informações pertinentes - garantindo transparência, publicidade e igualdade de condições aos candidatos.

Em consonância com a legislação federal e com as normativas institucionais do IFRS, serão observadas as políticas de ações afirmativas e de reserva de vagas, assegurando o atendimento aos percentuais legalmente estabelecidos para estudantes oriundos da rede pública de ensino e demais grupos contemplados pelas políticas de inclusão e equidade. Os requisitos de acesso, o número de vagas, os critérios de classificação e demais procedimentos serão regulamentados em edital próprio amplamente divulgado nos canais oficiais da instituição.

Para a modalidade subsequente, será exigida a comprovação de conclusão do Ensino Médio no ato da matrícula, conforme a legislação vigente. Para a modalidade concomitante, o estudante deverá comprovar vínculo regular com instituição de ensino que ofereça o Ensino Médio, mantendo essa condição durante o período de realização do curso técnico e integralizando o Ensino Médio até o final do Ensino Técnico.

No que se refere às solicitações de transferência ou reingresso, devem ser encaminhadas à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, de acordo com a Organização Didática do IFRS. Assim, em observância ao número de vagas disponíveis no curso, serão aceitas transferências de estudantes de outras IES e ingresso de diplomados e os interessados deverão ser apresentados à matriz curricular em vigor e às normas didático-pedagógicas do IFRS, vedando-se a invocação posterior de desconhecimento.

O regime de matrícula é semestral, realizado automaticamente quando da aprovação no semestre anterior. Os procedimentos acadêmicos referentes ao ingresso, matrícula e sua renovação, cancelamento, trancamento, transferência e reingresso estão normatizados pela Organização Didática do IFRS.

Em atendimento à legislação federal de ações afirmativas, será assegurada a reserva de vagas conforme a Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 14.723/2023, que dispõe sobre o ingresso nas instituições federais de ensino, contemplando estudantes oriundos de escolas públicas, com recorte de renda, raça/cor, pessoas com deficiência e demais critérios estabelecidos. No âmbito institucional, o processo de ingresso observará a Política de Ingresso Discente e as diretrizes de ações afirmativas do IFRS, garantindo condições de equidade, inclusão e democratização do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

6.6 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* fundamenta-se nos princípios estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), alinhando-se à missão institucional de ofertar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, orientada à formação integral de cidadãos e ao desenvolvimento sustentável dos territórios.

A proposta pedagógica do curso está ancorada em uma concepção de educação que compreende o sujeito como histórico, social e cultural, valorizando a formação humanística e crítica articulada à qualificação profissional. Nesse sentido, busca-se promover uma formação que transcende a instrumentalização técnica, contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos autônomos, éticos e capazes de intervir na realidade social.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica e com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2024), o curso estrutura-se a partir da integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, compreendendo o trabalho como princípio educativo. Essa perspectiva entende o trabalho não apenas como atividade produtiva, mas como elemento formador, que possibilita ao estudante compreender e transformar a realidade em que está inserido, conforme discutido por FRIGOTTO et al. (2011).

A organização curricular orienta-se pela articulação entre teoria e prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e a extensão como prática integradora, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades pedagógicas são planejadas de modo a promover a construção do conhecimento de forma contextualizada, significativa e interdisciplinar, aproximando o estudante das demandas reais do mundo do trabalho, especialmente no contexto regional.

A proposta pedagógica inspira-se em princípios progressistas da educação, compreendendo a escola como espaço de transformação social e de construção da cidadania, conforme defendido por Paulo Freire (2005). Nesse sentido, valoriza-se uma prática educativa dialógica, que reconhece o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, promovendo relações horizontais entre docentes e discentes e incentivando o pensamento crítico, a reflexão e a autonomia intelectual. Considerando o perfil dos estudantes da educação profissional Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, muitos dos quais já inseridos no mundo do trabalho, o curso adota estratégias pedagógicas que respeitam a diversidade de trajetórias, tempos e formas de aprendizagem. Busca-se, assim, uma organização didática inclusiva, que considere as especificidades do estudante trabalhador, promovendo condições efetivas de permanência e êxito.

Os temas transversais previstos na legislação educacional são incorporados de forma integrada ao currículo, destacando-se: (i) educação ambiental, com foco na sustentabilidade e na responsabilidade socioambiental; (ii) educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a legislação vigente; (iii) educação em direitos humanos, promovendo o respeito à diversidade, à inclusão e à dignidade humana; (iv) educação para a equidade de gênero e prevenção da violência contra a mulher, em consonância com a Lei nº 14.164/2021; e (v) acessibilidade e inclusão, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e ações institucionais de apoio. Essas temáticas são desenvolvidas tanto de forma transversal quanto em componentes curriculares específicos, bem como por meio de ações institucionais, como projetos, campanhas educativas, palestras e atividades de extensão, frequentemente articuladas com núcleos institucionais e políticas de ações afirmativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

No âmbito da avaliação, o curso adota uma perspectiva formativa, diagnóstica e emancipadora, na qual os aspectos qualitativos do processo de aprendizagem são priorizados, conforme discutido por LUCKESI (1994). A avaliação é compreendida como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento do estudante, orientando práticas pedagógicas e promovendo a aprendizagem significativa, em consonância com os princípios institucionais. Reafirma-se, ainda, o compromisso do curso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo essas dimensões como fundamentais para a formação profissional e cidadã. As ações de pesquisa estimulam a investigação e a produção de conhecimento, enquanto as ações de extensão fortalecem a relação entre a instituição e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio consolida-se como uma proposta formativa que articula qualificação profissional e formação humana, orientada por princípios éticos, políticos e pedagógicos comprometidos com a inclusão social, a equidade, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

6.7 Integração dos Temas Transversais na Formação

A formação proposta pelo Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio incorpora, de forma transversal (Quadro 7), temas fundamentais à formação cidadã e profissional dos estudantes, em consonância com a legislação educacional vigente e com as diretrizes da educação profissional e tecnológica. Esses temas são trabalhados de maneira integrada aos componentes curriculares e às atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e socioemocionais.

A abordagem transversal visa garantir uma formação que ultrapasse a dimensão técnica, contemplando aspectos sociais, culturais, ambientais e humanos, contribuindo para a formação de profissionais críticos, responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a transformação da realidade social.

Quadro 7 – Integração dos Temas Transversais na Matriz Curricular

Tema Transversal	Base Legal/Normativa	Componentes Curriculares	Forma de Inserção	Estratégias Pedagógicas	Competências Desenvolvidas
Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999; DCNs, CNCT.	Gestão de Serviços Turísticos e Eventos; Responsabilidade Social e Ambiental; Oficina de Gestão Aplicada; Projeto Integrador	Abordagem da sustentabilidade organizacional	Estudos de caso, projetos, práticas extensionistas	Consciência socioambiental, responsabilidade sustentável
Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008	Fundamentos em Administração; Gestão de Pessoas; Administração de Marketing; Gestão de Serviços Turísticos e Eventos; Responsabilidade Social e Ambiental;	Discussão sobre diversidade cultural e inclusão	Debates, seminários, análise crítica	Respeito à diversidade, cidadania e inclusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

		Projeto Integrador.			
Educação em Direitos Humanos	Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (Res. CNE nº 1/2012)	Fundamentos de Administração; Gestão de Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Oficina de Gestão Aplicada; Projeto Integrador.	Direitos fundamentais no contexto organizacional	Estudos de caso, projetos interdisciplinares	Ética, cidadania e responsabilidade social
Equidade de Gênero e Prevenção da Violência contra a Mulher	Lei nº 11.340/2006; Lei nº 14.164/2021	Gestão de Pessoas; Responsabilidade Social e Ambiental; Administração de Marketing; Projeto Integrador.	Relações de gênero no trabalho e sociedade	Campanhas educativas, debates, ações extensionistas	Empatia, ética, respeito e responsabilidade social
Educação digital e cidadania digital	GPD (Lei nº 13.709/2018); Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014); DCNs da EPT	Tecnologias Digitais; Inteligência de Dados e IA para Negócios; Administração de Marketing; Responsabilidade Social e Ambiental	Uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais	Oficinas, projetos colaborativos, debates e práticas em ambientes digitais.	Pensamento crítico, segurança digital, responsabilidade e cidadania digital
Educação para o Trabalho e Mundo do trabalho	CNCT; Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica	Fundamentos de Administração; Projeto Integrador; Oficina de Gestão Aplicada.	Compreensão do papel do trabalho como princípio educativo	Debate, estudo de caso e oficinas.	Pensamento crítico sobre a educação, trabalho e organizações.

Fonte: Elaborado pela comissão de elaboração do PPC, com base no CNCT (BRASIL, 2024), nas DCNs para a Educação Profissional e Tecnológica, legislação indicada e em referenciais teóricos sobre competências profissionais (ZARIFIAN, 2001; FLEURY; FLEURY, 2001).

Além dos temas apresentados no Quadro 7, o curso observa os princípios da educação inclusiva e da acessibilidade previstos na legislação vigente. Nesse contexto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) poderá ser abordada em atividades formativas, ações de extensão, projetos institucionais e eventos promovidos pelo *campus*, contribuindo para a sensibilização da comunidade acadêmica quanto aos direitos das pessoas surdas e à promoção de uma cultura inclusiva. Quando houver estudantes surdos matriculados, serão assegurados os recursos de acessibilidade e o atendimento educacional especializado previstos na legislação e nas normativas institucionais do IFRS.

A abordagem dos temas transversais será contextualizada às características socioeconômicas da Região das Hortênsias, especialmente por meio do Projeto Integrador, da Oficina de Gestão Aplicada, das atividades extensionistas e das visitas técnicas, envolvendo organizações dos setores de turismo, hospitalidade, comércio, serviços e eventos, público e terceiro setor, de forma a aproximar a formação acadêmica das demandas reais do território.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

No Quadro 8 consta a representação gráfica do perfil de formação dos estudantes do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Quadro 8 – Perfil de formação ao longo dos semestres

Semestre	Núcleo	Componente Curricular
Semestre I	Núcleo de Formação Geral	Comunicação Profissional e Empresarial
		Informática e Tecnologias Digitais
	Núcleo Profissional	Fundamentos de Administração
		Gestão de Pessoas
		Gestão de Serviços Turísticos e Eventos
Semestre II	Núcleo de Formação Geral	Responsabilidade Social e Ambiental
		Matemática financeira e comercial
	Núcleo Profissional	Inteligência de Dados e IA para Negócios
		Gestão Pública e Terceiro Setor
		Empreendedorismo e Modelos de Negócios
		Administração de Marketing
Semestre III	Núcleo de Formação Geral	Projeto Integrador em Administração - Plano de Negócios
	Núcleo Profissional	Gestão Financeira e Controles Contábeis
		Oficina de Gestão Aplicada
		Gestão da Produção e Logística
		Cooperativismo e Economia Solidária
		Gestão da Experiência do Cliente
Atividades Curriculares Complementares (ACC)		

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC, 2026.

8. MATRIZ CURRICULAR

A seguir é apresentada a matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio (Quadro 9), tendo por base 20 semanas de aulas ministradas a cada período letivo semestral.

Quadro 9 – Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração – Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Semestre	Componente curricular	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
	Núcleo de formação geral			
PRIMEIRO SEMESTRE	Comunicação Profissional e Empresarial	33	40	2
	Informática e Tecnologias Digitais	33	40	2
	Núcleo profissional			
	Fundamentos de Administração	66	80	4
	Gestão de Pessoas	66	80	4
	Gestão de Serviços Turísticos e Eventos	66	80	4
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		264	320	16
SEGUNDO SEMESTRE	Núcleo de formação geral	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
	Responsabilidade Social e Ambiental	66	80	4
	Matemática financeira e comercial	33	40	2
	Núcleo profissional			
	Inteligência de Dados e IA para Negócios	33	40	2
	Gestão Pública e Terceiro Setor	33	40	2
	Empreendedorismo e Modelos de Negócios	33	40	2
	Administração de Marketing	66	80	4
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		264	320	16
TERCEIRO SEMESTRE	Núcleo de formação geral	Horas-relógio	Horas-aula	Períodos semanais
	Projeto Integrador em Administração - Plano de Negócios	50	60	3
	Núcleo profissional			
	Gestão Financeira e Controles Contábeis	66	80	4
	Oficina de Gestão Aplicada	66	80	4
	Gestão da Produção e Logística	33	40	2
	Cooperativismo e Economia Solidária	33	40	2
	Gestão da Experiência do Cliente	33	40	2
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º SEMESTRE		281	340	16
TOTAL		809	980	
Atividades curriculares complementares		50	60	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		859	1040	

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC, 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Quadro 10 – Quadro Síntese da Matriz Curricular

Quadro Síntese da Matriz Curricular:			
		Horas-relógio	Horas-aula
1º SEMESTRE	Núcleo de formação geral	66	80
	Núcleo profissional	198	240
	Carga horária total:	264	320
2º SEMESTRE	Núcleo de formação geral	99	120
	Núcleo profissional	165	200
	Carga horária total:	264	320
3º SEMESTRE	Núcleo de formação geral	50	60
	Núcleo profissional	231	280
	Carga horária total:	281	340
Atividades Curriculares Complementares		50	60
TOTAL GERAL DO CURSO:		859	1040

Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC, 2026.

8.1 Prática Profissional

Conforme a Organização Didática (IFRS, p.54) a prática profissional é obrigatória e está presente em todos os cursos da instituição e consiste em condição essencial para o direito ao diploma ou certificado de conclusão. A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação, com os saberes do mundo do trabalho, a fim de promover o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, além de contribuir para sua formação cidadã.

No Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* a prática profissional constitui dimensão transversal do processo formativo e será desenvolvida de forma articulada aos componentes curriculares ao longo de todo o curso. Essa prática poderá ocorrer por meio de atividades de laboratório, estudos de caso, oficinas de aplicação de conhecimentos, visitas técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, análise de situações organizacionais reais ou simuladas, bem como outras atividades que favoreçam a aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos durante a formação.

Destacam-se, nesse contexto, o componente curricular Projeto Integrador em Administração - Plano de Negócios que promove a articulação e integração dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do curso por meio da elaboração de um plano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

de negócios aplicado a empreendimentos reais ou potenciais. A proposta contempla a identificação de oportunidades de mercado, a modelagem de negócios, o planejamento mercadológico, operacional e financeiro, bem como a análise preliminar de viabilidade e dos impactos socioambientais do empreendimento. Busca-se, com isso, aproximar a formação acadêmica de situações concretas do mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, a inovação, a visão sistêmica, a tomada de decisão fundamentada, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a capacidade de desenvolver soluções alinhadas às demandas do desenvolvimento local e regional.

Além disso, destaca-se o componente curricular “Oficina de Gestão Aplicada”, concebido como um espaço de integração prática dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso. Por meio de visitas técnicas, observação organizacional, estudos de caso, desafios empresariais e projetos aplicados, os estudantes são incentivados a analisar organizações reais ou simuladas, identificar problemas e oportunidades de melhoria, aplicar ferramentas de gestão e elaborar propostas de consultoria e intervenção organizacional. A disciplina possibilita a aproximação entre a formação acadêmica e as demandas efetivas das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, especialmente nos segmentos de comércio, serviços, turismo, hospitalidade, eventos e economia criativa, que caracterizam a dinâmica econômica da Região das Hortênsias. Além de fortalecer competências técnicas relacionadas à análise de processos, gestão da qualidade, indicadores de desempenho e inovação organizacional, o componente promove o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas, tomada de decisão e atuação ética e cidadã. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais capazes de compreender a realidade organizacional e propor soluções alinhadas às necessidades do desenvolvimento local e regional.

Complementarmente, as Atividades Curriculares Complementares possibilitam a ampliação das experiências acadêmicas e profissionais dos estudantes por meio da participação em eventos técnicos e científicos, palestras, oficinas, cursos de formação complementar, ações de extensão, projetos institucionais e outras atividades relacionadas à área de Gestão e Negócios.

Todas essas experiências contribuem para a aproximação com o mundo do trabalho, o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil e a formação integral do(a) futuro(a) Técnico(a) em Administração. Além disso, os estudantes também terão a oportunidade de realizar estágios supervisionados não obrigatórios, que não fazem parte do currículo do curso. Caberá aos estudantes, de acordo com sua disponibilidade e interesse, realizar esses estágios para complementar sua formação acadêmica.

8.2 Programa por Componentes Curriculares

1º SEMESTRE

Componente Curricular: Comunicação Profissional e Empresarial	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Objetivo geral do componente curricular:

Desenvolver competências de comunicação oral, escrita e digital aplicadas aos contextos profissional e organizacional, promovendo a produção e interpretação de documentos, a comunicação interpessoal, o trabalho em equipe, o atendimento ao público e a utilização ética e estratégica dos meios de comunicação nas organizações.

Ementa:

Estudo dos fundamentos da comunicação humana e organizacional. Análise dos processos de comunicação interpessoal, institucional e empresarial. Desenvolvimento da comunicação verbal, não verbal, oral e escrita aplicada aos contextos organizacionais. Aplicação de técnicas de redação empresarial e de produção de documentos organizacionais. Elaboração de correspondências comerciais, relatórios, documentos administrativos, e-mails e demais comunicações institucionais. Planejamento e realização de apresentações profissionais. Desenvolvimento da comunicação em equipes de trabalho, no atendimento ao cliente e no relacionamento com públicos internos e externos. Reflexão sobre a etiqueta profissional, a postura ética e as boas práticas de comunicação organizacional. Estudo da comunicação digital, das redes sociais corporativas e da gestão da reputação institucional. Fundamentação da comunicação inclusiva e acessível. Análise da comunicação em contextos multiculturais e de prestação de serviços, com ênfase nos setores de comércio, turismo e eventos.

Referências

Bibliografia Básica

CORRADINI, André. **Gestão de negócios em comunicação**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação empresarial**. 1. ed. [E-book]. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 13 jun. 2026.

LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun. 2026.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun. 2026.

GOLD, Miriam. **Redação Empresarial: Escrevendo com Sucesso na Era Digital**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 13 jun. 2026.

Bibliografia Complementar

CZAJKOWSKI, Adriana. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun. 2026.

MATIAS, Marlene. **A arte de receber em eventos**. 1. ed. Barueri: Manole, 2014. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun. 2026.

MENEZES, Jorge. **Transformando networking em negócios**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun. 2026.

SANTOS, Renê de Oliveira Joaquim dos. **Neuromarketing sensorial: o ponto de vendas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 22 maio. 2026.

TERRA, Carolina Frazon. **Mídias sociais... e agora?** 1. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 02 jun. 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Componente Curricular: Informática e Tecnologias Digitais	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender e utilizar tecnologias digitais aplicadas aos processos administrativos e organizacionais, desenvolvendo a capacidade de analisar criticamente as transformações tecnológicas, seus impactos no mundo do trabalho, nas organizações e na sociedade, considerando princípios éticos, de cidadania digital e de proteção de dados.	
Ementa: Introdução às tecnologias digitais e à sua inserção nas organizações e no mundo do trabalho. Análise das transformações tecnológicas e dos processos de digitalização, bem como de seus impactos nos processos administrativos, nas relações de trabalho e na sociedade. Aplicação de ferramentas digitais para comunicação, colaboração, organização e tratamento de informações. Desenvolvimento de habilidades para elaboração e utilização de planilhas eletrônicas no registro, na organização e na análise de dados. Estudo dos sistemas de informação organizacionais e de sua contribuição para a produção de informações de apoio às atividades administrativas. Processamento, armazenamento e compartilhamento de informações em ambientes digitais. Investigação sobre o uso de plataformas digitais, automação e inteligência artificial nos contextos organizacionais. Reflexão sobre segurança da informação, proteção de dados, privacidade e cidadania digital. Discussão sobre ética, inclusão digital e uso crítico das tecnologias. Integração dos Temas Transversais da BNCC da Computação: Educação Digital e Cidadania Digital, bem como Educação para o Trabalho e Mundo do Trabalho.	
Referências Bibliografia Básica. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais . 17. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 abr. 2026. STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. Princípios de Sistemas de Informação . São Paulo: Cengage Learning, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 22 jun. 2026. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede . 26. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 06 maio. 2026. Bibliografia Complementar. ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de Informática : funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 abr. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Normas sobre Computação na Educação Básica: complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) . Brasília, DF: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/arquivos/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf . Acesso em: 29 jun. 2026.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Transformação Digital e Inovação nas Organizações**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 25 jun. 2026.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. Porto Alegre: AMGH, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun. 2026.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de Sistemas de Informação e Informática**. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 22 jun. 2026.

TURBAN, Efraim; POLLARD, Carol; WOOD, Gregory. **Tecnologia da Informação para Gestão**. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun. 2026.

Componente Curricular: Fundamentos de Administração	Carga Horária: 66h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os fundamentos da Administração por meio do estudo da evolução do pensamento administrativo em suas dimensões econômica, histórica e social, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de analisar criticamente as organizações e sua atuação na sociedade.	
Ementa: Estudo da evolução do pensamento administrativo em suas dimensões econômica, histórica e social. Contexto de surgimento da Administração e das organizações modernas. Principais teorias da Administração: Administração Científica, Teoria Clássica, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Teoria Estruturalista, Teoria Comportamental, Teoria Sistêmica e Teoria Contingencial, entre outras. Transformações no mundo do trabalho e nas organizações: Taylorismo, Fordismo, Toyotismo, acumulação flexível, reestruturação produtiva e Indústria 4.0. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Temas Transversais: Educação para o Trabalho e Mundo do Trabalho; Educação em Direitos Humanos.	
Referências	
Bibliografia Básica	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.	
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 13 mai.2026.	
SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da Administração . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun.2026.	
Bibliografia Complementar	
ANTUNES, Ricardo. O Privilegio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital . São Paulo: Boitempo, 2018. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun.2026.	
FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral . São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 mar.2026.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

GUERREIRO RAMOS, Alberto. **A Nova Ciência das Organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1989. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 12 jun.2026.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 2012. Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 jun.2026.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. **A Máquina que Mudou o Mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 jun.2026.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	Carga Horária: 66h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os processos de gestão de pessoas e sua contribuição para o desempenho organizacional, desenvolvendo competências para apoiar atividades de recrutamento, seleção, integração, desenvolvimento, avaliação, relações de trabalho e promoção de ambientes organizacionais inclusivos e sustentáveis.	
Ementa: Fundamentos da gestão de pessoas e sua evolução nas organizações. Planejamento de pessoas e análise de cargos. Processos de agregação de pessoas: recrutamento, seleção e integração. Processos de aplicação de pessoas: desenho de cargos, trabalho em equipe, liderança, motivação e cultura organizacional. Processos de recompensar pessoas: remuneração, benefícios e reconhecimento. Processos de desenvolvimento de pessoas: treinamento, desenvolvimento e educação corporativa. Processos de manutenção de pessoas: qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança, clima organizacional, comunicação interna e relações de trabalho. Legislação trabalhista básica, direitos e deveres nas relações de emprego. Processos de monitoramento de pessoas: avaliação de desempenho, indicadores de gestão de pessoas e rotinas de departamento pessoal. Diversidade, equidade, inclusão, acessibilidade e responsabilidade socioambiental nas relações de trabalho. Aplicação de práticas de gestão de pessoas em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Temas Transversais: Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação em Direitos Humanos; Equidade de Gênero e Prevenção da Violência contra a Mulher; e Inclusão e Acessibilidade.	
Referências	
Bibliografia Básica	
BOHLANDER, George; SNELL, Scott. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Cengage Learning, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 05 jun.2026.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 15 maio.2026.	
DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . 16. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 05 jun.2026.	
Bibliografia Complementar	
LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 09 jun.2026.	
MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Biblioteca	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 12 maio.2026.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 18 jun.2026.

ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 02 maio 2026.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 18 jun.2026.

Componente Curricular: Gestão de Serviços Turísticos e Eventos	Carga Horária: 66 h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os fundamentos da gestão de serviços turísticos, da hospitalidade e dos eventos, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento econômico e social regional e identificando as possibilidades de aplicação dos conhecimentos da Administração na gestão de organizações, processos e experiências voltadas à qualidade, à inovação, à sustentabilidade e ao atendimento do trade turístico, dos clientes, visitantes e comunidades locais.	
Ementa: Estudo dos fundamentos da gestão de serviços turísticos e da relevância do turismo, da hospitalidade e dos eventos como setores estratégicos para o desenvolvimento regional. Caracterização da cadeia produtiva do turismo e dos principais segmentos turísticos da Região das Hortênsias. Análise das organizações de serviços, compreendendo meios de hospedagem, gastronomia, atrativos turísticos, comércio, lazer e eventos. Fundamentação dos princípios da experiência do cliente, da hospitalidade, do atendimento e da qualidade na prestação de serviços. Introdução ao planejamento e à organização de eventos. Aplicação dos processos administrativos nas organizações de turismo, hospitalidade e eventos. Investigação sobre inovação, empreendedorismo e tendências nos setores de serviços e turismo. Reflexão sobre sustentabilidade, valorização cultural, responsabilidade socioambiental e competitividade dos destinos turísticos. Aprofundamento das características do turismo regional por meio de estudos de caso, visitas técnicas e análise de experiências organizacionais do contexto regional.	
Referências Bibliografia Básica ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.). Turismo: como aprender, como ensinar . São Paulo: Senac, 2001. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026. ANSARAH, Marília Gomes dos Reis, NETTO, Alexandre Panosso. Produtos turísticos e novos segmentos de mercado . Barueri: Manole, 2015. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026. COBRA, Marcos. Administração de marketing no turismo . São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026. DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 28 maio.2026.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

PETROCCHI, Mario. **Turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2009. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 18 jun.2026.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria**: planejamento e gestão. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 18 jun.2026.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo**: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 mar.2026.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

MIDDLETON, Victor T. C.; CLARKE, Jackie. **Marketing de turismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 19 jun.2026.

MOLETTA, Vania Florentino. **Turismo e hospitalidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 03 abr.2026.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e desenvolvimento**: planejamento e organização. São Paulo: Atlas, 2005. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

SWARBROOKE, John; HORNER, Susan. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Aleph, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 11 jun.2026.

WALKER, John R. **Introdução à hospitalidade**. Barueri: Manole, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 19 jun.2026.

2º SEMESTRE

Componente Curricular: Responsabilidade Social e Ambiental	Carga Horária: 66h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender o compromisso ético, social, ambiental e legal das organizações em relação à sociedade, ao meio ambiente e aos direitos humanos. Estudar a ética profissional sob a perspectiva das relações e dos desafios da vida em sociedade, considerando a diversidade, a alteridade, a cidadania e a convivência democrática. Analisar os impactos das atividades humanas e organizacionais, a sustentabilidade, o tripé do desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) e a gestão de negócios, aplicando princípios éticos, jurídicos e socioambientais na tomada de decisões organizacionais.	
Ementa: Estudo da legislação aplicada às organizações, incluindo noções de direito empresarial, relações de trabalho, proteção de dados pessoais e direitos do consumidor. Análise dos direitos e deveres nas relações organizacionais e dos fundamentos legais que orientam a atuação das empresas. Compreensão dos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), do Código de Defesa do Consumidor e de aspectos básicos da	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

legislação trabalhista aplicados ao contexto organizacional. Reflexão sobre ética profissional, ética do cuidado, responsabilidade social, governança corporativa, cidadania organizacional e direitos humanos. Estudo dos conceitos de diversidade, alteridade, inclusão social, equidade e convivência democrática. Discussão sobre cultura afro-brasileira e indígena, relações étnico-raciais e relações de gênero sob a perspectiva ética e dos direitos humanos. Análise da sustentabilidade, do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental nas organizações, considerando os impactos ambientais das atividades humanas e empresariais. Aplicação de princípios legais, éticos e socioambientais na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Consumo consciente, economia sustentável e responsabilidade socioambiental corporativa. Temas Transversais: Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos; Equidade de Gênero e Prevenção da Violência contra a Mulher; Educação Digital e Cidadania Digital; Educação das Relações Étnico-Raciais; Inclusão e Acessibilidade.

Referências

Bibliografia Básica

ANDRADE, Rui. **Gestão socioambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

ARAUJO, Cíntia Möller. **Ética e qualidade no Turismo do Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

ASHLEY, Patricia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 11 maio.2026.

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 09 jun.2026.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, atualização vigente. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 06 jun.2026.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

DIAS, Reinaldo. **Cultura organizacional: construção, consolidação e mudança**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

LUZ, Charlene B. S. **Logística reversa**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro. **Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

PAESANI, Liliana Minardi. **Direito Digital**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 06 jun.2026.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética empresarial: políticas de responsabilidade social em 5 dimensões**. 2. ed.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 10 abr.2026.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial: a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade Social Empresarial: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.

TRENNEPHOL, Terence Dorneles. **Direito ambiental empresarial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

Componente Curricular: Matemática Financeira e Comercial	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar ao estudante condições de aprimorar os conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas.	
Ementa: Introdução aos fundamentos da Matemática Financeira e aos elementos básicos do mundo financeiro, compreendendo capital, juros, montante, parcela, prazo, taxa e fluxos de caixa. Comparação entre os regimes de capitalização simples e composta, considerando suas características e aplicações em diferentes contextos financeiros. Desenvolvimento de procedimentos para o cálculo de capital, taxa, prazo e montante em operações com juros simples, bem como dos descontos simples racional e comercial e da equivalência entre taxas de juros e de desconto. Aplicação dos conceitos de juros compostos no cálculo de capital, taxa, prazo e montante, incluindo períodos fracionários, convenções exponencial e linear e a determinação de taxas efetivas, nominais e equivalentes. Fundamentação das séries de pagamentos, abrangendo rendas antecipadas, postecipadas e diferidas, com determinação do valor presente, do montante, do termo da renda, do prazo e da taxa. Utilização de planilhas eletrônicas e de softwares específicos para modelagem, resolução e análise de problemas financeiros. Integração dos Temas Transversais: Educação para o Trabalho; Educação Digital e Cidadania Digital.	
Referências Bibliografia Básica. CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil . 14ª Edição. São Paulo. Saraiva, 2009. DAL PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. Matemática financeira: objetiva e aplicada . Edição compacta. São Paulo: Saraiva, 2006. ZOT, Wili. Matemática Financeira . 5ª Edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. Bibliografia Complementar CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico , HP-12C, Microsoft Excel. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005. IEZZI, G. et al. Matemática . Volume Único. Atual, 2007. NETO, A. A. Matemática Financeira e suas Aplicações . 10ª Edição. São Paulo. Atlas, 2008	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

PUCCINI, A. L. e PUCCINI, A. **Matemática Financeira**. 2ª Edição. São Paulo. Campus, 2011 SILVA, S. M. Matemática Financeira para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 6ª Edição. São Paulo. Atlas, 2010.

Componente Curricular: Inteligência de Dados e IA para Negócios	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver competências para coletar, organizar, interpretar e analisar dados organizacionais, utilizando ferramentas digitais e recursos de inteligência artificial como apoio à gestão, à geração de insights e ao aprimoramento da tomada de decisão em diferentes contextos empresariais, de forma crítica, ética e alinhada às demandas das organizações contemporâneas.	
Ementa: Análise de dados aplicada aos negócios. Organização, interpretação e visualização de dados para apoio à gestão. Estudo de indicadores de desempenho e métricas gerenciais. Utilização de planilhas, relatórios e painéis de acompanhamento para análise de informações organizacionais. Aplicação da análise de dados na identificação de tendências, oportunidades e problemas relacionados aos processos organizacionais. Fundamentação da inteligência artificial e de suas aplicações nas organizações. Utilização de ferramentas de inteligência artificial generativa para apoio à comunicação, à produtividade e à tomada de decisão. Reflexão sobre ética, privacidade, proteção de dados e uso responsável da inteligência artificial no ambiente organizacional. Temas Transversais: Educação Digital e Cidadania Digital; Educação para o Trabalho.	
Referências	
Bibliografia Básica	
DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G. Competindo com Analytics: o poder da análise de dados para obter vantagem competitiva . Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.	
MARR, Bernard. Data Strategy: como lucrar com um mundo de Big Data, Analytics e Inteligência Artificial . São Paulo: Autêntica Business, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.	
KAUFMAN, Dora. Desmistificando a inteligência artificial . 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais . 17. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 05 mar.2026.	
Bibliografia Complementar	
DAVENPORT, Thomas H. Indo além com IA: como empresas inteligentes alcançam grandes vitórias com a inteligência artificial . 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.	
MOLLIK, Ethan. Cointeligência: vivendo e trabalhando com a IA . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2024. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.	
O'NEIL, Cathy. Algoritmos de Destruição em Massa: como o Big Data aumenta a desigualdade e ameaça a	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

democracia. Santo André: Rua do Sabão, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 maio.2026.

STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. **Princípios de Sistemas de Informação.** São Paulo: Cengage Learning, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

TAURION, Cezar. **Inteligência Artificial para Negócios: explorando o potencial da IA nas organizações.** Rio de Janeiro: Brasport, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 05 jun.2026.

Componente Curricular: Gestão Pública e Terceiro Setor	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre gestão pública, políticas públicas e organizações do terceiro setor, compreendendo sua importância para a atuação profissional do(a) Técnico(a) em Administração.	
Ementa: Caracterização do Estado, do governo e da administração pública, contemplando sua evolução no contexto brasileiro. Análise dos modelos de administração pública patrimonialista, burocrática e gerencial, bem como de seus fundamentos e implicações para a gestão pública. Fundamentação dos princípios que orientam a administração pública e de sua estrutura organizacional no Brasil. Desenvolvimento da compreensão sobre as políticas públicas, abrangendo seus conceitos, processos de formulação, implementação e avaliação. Reflexão sobre os mecanismos de transparência, participação social e controle social na gestão pública. Introdução às organizações do terceiro setor, considerando seus conceitos, características e formas de atuação. Aplicação dos fundamentos da gestão de organizações do terceiro setor, com enfoque na captação de recursos, na elaboração de projetos sociais e no desenvolvimento territorial. Discussão sobre o papel do Técnico em Administração na gestão pública e nas organizações do terceiro setor. Integração dos Temas Transversais: Educação para o Trabalho e Mundo do Trabalho; Educação em Direitos Humanos.	
Referências Bibliografia Básica DIAS, Reinaldo. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 29 maio.2026. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026. TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão Social: uma perspectiva conceitual. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Bibliografia Complementar

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Trajetória Recente da Gestão Pública Brasileira**: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. Brasília: ENAP, 2007. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local**. São Paulo: Brasiliense, 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.

FREY, Klaus. **Políticas Públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, n. 21, 2000. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 maio.2026.

Componente Curricular: Empreendedorismo e Modelos de Negócios	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver competências empreendedoras para identificar oportunidades, propor soluções inovadoras, modelar, validar e planejar negócios ou projetos, aplicando ferramentas de gestão, inovação e análise de viabilidade econômica e financeira em diferentes contextos organizacionais, com responsabilidade social, ambiental e ética.	
Ementa: Fundamentos do empreendedorismo e da inovação. Características e comportamento empreendedor. Empreendedorismo, intraempreendedorismo e geração de valor em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Identificação de oportunidades, análise de mercado e tendências. Modelagem, validação e planejamento de negócios por meio de ferramentas de gestão e inovação. Desenvolvimento de propostas de valor, segmentação de clientes e análise de viabilidade econômica e financeira. Estratégias de marketing, operações e finanças para novos empreendimentos. Empreendedorismo digital, sustentável e de impacto social. Análise de oportunidades relacionadas aos setores de comércio, serviços, turismo e economia regional. Elaboração e apresentação de modelos de negócios e projetos empreendedores. Temas Transversais: Educação Digital e Cidadania Digital; Educação para o Trabalho; Sustentabilidade; Educação em Direitos Humanos; Diversidade e Inclusão.	
Referências	
Bibliografia Básica DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 05 jun.2026. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo . 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 22 jun.2026. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.	
Bibliografia Complementar	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

BARON, Robert. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 11 jun.2026.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 11 jun.2026.

BLANK, Steve; DORF, Bob. **Startup: Manual do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 19 jun.2026.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 19 jun.2026.

DEGEN, Ronald. **Empreendedorismo**. São Paulo: Pearson, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (. Acesso em: 26 jun.2026.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 29 maio.2026.

Componente Curricular: Administração de Marketing	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os fundamentos da Administração de Marketing e desenvolver competências para apoiar o planejamento, a execução e a avaliação de ações mercadológicas, utilizando ferramentas de análise de mercado, relacionamento com clientes e comunicação organizacional, contribuindo para a geração de valor e a competitividade das organizações.	
Ementa: Fundamentação dos princípios da Administração de Marketing e de sua importância para as organizações. Análise do comportamento do consumidor e do ambiente mercadológico como subsídios para a tomada de decisão. Desenvolvimento de estratégias de segmentação de mercado, definição de público-alvo e posicionamento competitivo. Aplicação do composto mercadológico, contemplando produto, preço, praça e promoção, em diferentes contextos organizacionais. Estudo do marketing de serviços, da experiência do cliente e das estratégias de relacionamento, atendimento e fidelização. Introdução ao marketing digital, às mídias sociais e à comunicação organizacional. Utilização de ferramentas de gestão do relacionamento com clientes (CRM) e de procedimentos básicos para análise de resultados das ações de marketing. Investigação sobre as aplicações do marketing em organizações dos setores de comércio, serviços, turismo e eventos. Reflexão sobre as tendências contemporâneas de consumo, inovação e transformação digital. Integração dos Temas Transversais: Educação Digital e Cidadania Digital; Educação das Relações Étnico-Raciais; Equidade de Gênero; Inclusão e Acessibilidade.	
Referências Bibliografia Básica KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade . Rio de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Janeiro: Sextante, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

TORRES, Cláudio. **A Bíblia do Marketing Digital**. São Paulo: Novatec, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 05 jun.2026.

Bibliografia Complementar

GABRIEL, Martha. **Marketing na era Digital**. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Relacionamento: construindo valor para o cliente**. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. **E-marketing: marketing digital**. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 23 br.2026.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

3º SEMESTRE

Componente Curricular: Projeto Integrador em Administração - Plano de Negócios	Carga Horária: 50h-relógio (60h-aula)
Carga horária presencial: 50h-relógio (60h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Integrar os conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidos ao longo do curso por meio da elaboração de um plano de negócios para empreendimentos reais ou potenciais, contemplando análises mercadológicas, operacionais, financeiras, tecnológicas e socioambientais, de modo a estimular a visão sistêmica, o empreendedorismo, a inovação e a tomada de decisão no contexto organizacional.	
Ementa: Integração dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso por meio da elaboração de um plano de negócios aplicado a empreendimentos reais ou potenciais. Identificação e análise de oportunidades de mercado. Caracterização do empreendimento e definição da proposta de valor. Modelagem de negócios. Pesquisa e análise simplificada de mercado. Planejamento mercadológico, operacional, financeiro e organizacional. Projeções econômico-financeiras básicas e análise preliminar de viabilidade. Empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Desenvolvimento regional e oportunidades nos setores de comércio, serviços, turismo e eventos. Elaboração, apresentação e defesa do plano de negócios. Temas Transversais: Educação para o Trabalho; Educação Digital e Cidadania Digital; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Educação em Direitos Humanos; Diversidade, Inclusão e Acessibilidade; Equidade de Gênero e Prevenção da Violência contra a Mulher.	
Referências	
Bibliografia Básica	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antônio. **Como elaborar o plano de negócios**. 1. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 09 jun.2026.

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antônio. **Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 10 jun.2026.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 maio.2026.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao plano de negócios**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 25 maio.2026.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 12 jun.2026.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. [E-book]. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 19. ed. São Paulo: Pearson, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

Componente Curricular: Gestão Financeira e Controles Contábeis	Carga Horária: 33h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados à gestão financeira e aos fundamentos da contabilidade, capacitando o estudante a realizar controles financeiros, interpretar informações contábeis e apoiar processos de planejamento e tomada de decisão nas organizações.	
Ementa: Introdução à gestão financeira e aos fundamentos da contabilidade aplicados às organizações. Caracterização do patrimônio, dos bens, dos direitos, das obrigações e do patrimônio líquido como elementos da gestão contábil. Desenvolvimento da compreensão sobre receitas, despesas, custos e resultados organizacionais. Aplicação de controles financeiros e contábeis em organizações públicas e privadas. Elaboração e análise do fluxo de caixa, do orçamento e da gestão do capital de giro. Utilização de planilhas eletrônicas e de ferramentas digitais para o controle, o processamento e a análise de informações financeiras. Interpretação de demonstrativos contábeis e financeiros, incluindo o balanço patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como instrumentos de apoio à gestão. Desenvolvimento de procedimentos para o cálculo e a análise de indicadores econômicos, financeiros e de desempenho voltados à tomada de decisão.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Avaliação da viabilidade econômico-financeira de operações, projetos e pequenos negócios. Estabelecimento de relações entre gestão financeira, planejamento organizacional e sustentabilidade econômica das organizações. Integração dos Temas Transversais: Educação para o Trabalho; Educação em Direitos Humanos; Educação Digital e Cidadania Digital.

Referências

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 05 jun.2026.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de Administração Financeira**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 28 maio.2026.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à Administração Financeira**. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 29 maio.2026.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

Componente Curricular: Oficina de Gestão Aplicada	Carga Horária: 66h-relógio (80h-aula)
Carga horária presencial: 66h-relógio (80h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver a capacidade de aplicar conhecimentos e ferramentas de Administração na análise, diagnóstico e proposição de soluções para organizações reais ou simuladas, por meio da observação organizacional, da investigação de processos, da utilização de ferramentas de gestão, da elaboração de projetos de melhoria e da apresentação de propostas de consultoria e intervenção organizacional voltadas às demandas das organizações e dos arranjos produtivos da Região das Hortênsias.	
Ementa: Experimentação de atividades práticas integradas de gestão por meio de visitas técnicas, observação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

organizacional, estudos de caso e desafios organizacionais. Investigação de problemas e oportunidades em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Aplicação de ferramentas da qualidade, do mapeamento e da análise de processos, de indicadores de desempenho e de benchmarking organizacional. Elaboração de diagnósticos, propostas de consultoria e projetos de melhoria voltados à inovação, à eficiência e à qualidade dos serviços. Análise de organizações dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade, eventos e economia criativa. Desenvolvimento e comunicação de propostas de aperfeiçoamento da gestão e de soluções para demandas organizacionais reais ou simuladas. Estabelecimento de relações entre ensino, pesquisa, extensão e as necessidades da comunidade regional e dos arranjos produtivos locais. Integração dos Temas Transversais: Educação Ambiental; Educação para o Trabalho e Empreendedorismo; Educação em Direitos Humanos; Inclusão e Acessibilidade; e Educação das Relações Étnico-Raciais.

Referências

Bibliografia Básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia**. 9. ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 29 maio.2026.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. **Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 06 jun.2026.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de Serviços**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 28 abril.2026.

Componente Curricular: Gestão da Produção e Logística	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender e aplicar conceitos relacionados aos processos de produção, operações e logística, contribuindo para o planejamento, controle e melhoria das atividades organizacionais.	
Ementa: Estudo dos sistemas produtivos e logísticos em organizações industriais, comerciais e de serviços. Caracterização dos processos de suprimentos, compras, armazenagem, movimentação e distribuição. Análise	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

do planejamento e controle da produção e das operações. Introdução à gestão de estoques e à cadeia de suprimentos. Aplicação de indicadores operacionais e ferramentas de apoio à gestão. Reflexão sobre qualidade, produtividade, sustentabilidade e melhoria contínua dos processos organizacionais. Temas Transversais: Educação Ambiental; Educação para o Trabalho; Educação em Direitos Humanos.

Referências

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 10 jun.2026.

Bibliografia Complementar

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 28 maio.2026.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. **Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

MOURA, Reinaldo Aparecido. **Logística: suprimentos, armazenagem e distribuição física**. São Paulo: IMAM, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 16 jun.2026.

Componente Curricular: Cooperativismo e Economia Solidária	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Compreender os princípios e práticas do cooperativismo e da economia solidária, reconhecendo sua importância como formas de organização do trabalho, geração de renda, desenvolvimento local e promoção da cidadania.	
Ementa: Análise da origem e da evolução histórica do cooperativismo e da economia solidária. Fundamentação dos princípios, valores e da doutrina cooperativista. Caracterização do cooperativismo no Brasil e no Rio Grande do Sul, considerando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Estudo da economia solidária, da autogestão e do trabalho associado como formas de organização coletiva. Investigação das cooperativas e dos empreendimentos econômicos solidários, com enfoque em seus modelos de organização,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

gestão e geração de renda. Reflexão sobre a participação democrática, a gestão coletiva e o exercício da cidadania nas organizações cooperativas. Estabelecimento de relações entre o cooperativismo, o desenvolvimento local e o desenvolvimento territorial. Introdução aos aspectos básicos da gestão de cooperativas e de empreendimentos da economia solidária. Discussão sobre o papel do Técnico em Administração nas organizações cooperativas e nos empreendimentos de economia solidária. Integração dos Temas Transversais: Educação para o Trabalho e Mundo do Trabalho; Educação em Direitos Humanos.

Referências

Bibliografia Básica

PINHO, Diva Benevides. **O Cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

SCHNEIDER, José Odelso. **Educação e Gestão Cooperativa**: princípios e práticas. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 09 jun.2026.

Bibliografia Complementar

FRANTZ, Walter. **Cooperativismo**: teoria e prática. Ijuí: Editora Unijuí, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 28 maio.2026.

GAIGER, Luiz Inácio Germany. **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 jun.2026.

MANCE, Euclides André. **A Revolução das Redes de Colaboração Solidária**. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Produzir para Viver**: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 15 jun.2026.

SINGER, Paul. **Economia Solidária**: um modo de produção e distribuição. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

Componente Curricular: Gestão da Experiência do Cliente	Carga Horária: 33h-relógio (40h-aula)
Carga horária presencial: 33h-relógio (40h-aula)	
Objetivo geral do componente curricular Desenvolver competências para compreender, planejar e avaliar estratégias de gestão da experiência do cliente, utilizando ferramentas de relacionamento, atendimento, comunicação e análise de dados, com vistas à criação de valor, à fidelização de clientes e à melhoria da competitividade organizacional.	
Ementa: Fundamentação da gestão da experiência do cliente (Customer Experience – CX) e de sua importância para a competitividade das organizações. Análise do comportamento do consumidor e da jornada do cliente como subsídios para a criação de valor. Estudo da qualidade em serviços e da percepção de valor na experiência do cliente. Desenvolvimento de estratégias de relacionamento, atendimento e fidelização de clientes em	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

ambientes presenciais e digitais. Aplicação dos princípios da gestão da experiência do cliente em organizações dos setores de comércio, serviços, turismo e eventos. Introdução ao Customer Relationship Management (CRM) como ferramenta de apoio ao relacionamento com clientes. Utilização de indicadores e métricas para o monitoramento da satisfação e da experiência do cliente. Investigação sobre a gestão de reclamações, feedbacks e recuperação de serviços como instrumentos de melhoria contínua. Reflexão sobre as tendências em experiência do cliente, personalização e transformação digital.

Referências

Bibliografia Básica

CALDEIRA, Carlos. **Customer experience management**. 1. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 10 jun.2026.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E. G. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 12 jun.2026.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 26 maio.2026.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS (Minha Biblioteca). Acesso em: 08 jun.2026.

Bibliografia Complementar

CZAJKOWSKI, Adriana. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: InterSaberes, 2020. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 07 maio.2026.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 12 jun.2026.

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. **E-marketing: marketing digital**. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 08 jun.2026.

MARR, Bernard. **Data strategy: como lucrar com um mundo de Big Data, Analytics e Inteligência Artificial**. São Paulo: Autêntica Business, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 18 jun.2026.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estratégias básicas e o cliente misterioso**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual do IFRS. Acesso em: 28 abr.2026.

O Projeto Integrador e a Oficina de Gestão Aplicada constituem espaços privilegiados de articulação entre formação acadêmica e realidade regional. As atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor da Região das Hortênsias, contemplando demandas relacionadas à gestão de serviços, turismo, hospitalidade, eventos, comércio e demais setores econômicos locais. Os estudantes serão incentivados a realizar diagnósticos, propor melhorias, desenvolver projetos, planos de negócios e apresentar soluções para desafios reais identificados no território, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento regional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

8.3 Atividades curriculares complementares (ACC)

O cumprimento da carga horária de atividades curriculares complementares é requisito para a diplomação do estudante, a quem cabe desenvolver e controlar as atividades por ele desenvolvidas. Conforme Organização Didática (IFRS, 2024, p.57):

Art. 225. De forma a complementar à prática profissional, os PPCs poderão prever outras formas de atividades. § 1º Para a contabilização das atividades complementares, o estudante deverá protocolar, por meio de requerimento ao setor de Registros Acadêmicos, ou equivalente, a validação daquelas que desenvolveu com os respectivos documentos comprobatórios. § 2º Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado apenas 1 (uma) vez.

As atividades curriculares complementares para o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* podem ser desenvolvidas em três categorias: ensino, pesquisa e extensão. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os acadêmicos deverão participar de atividades com objetivo de produzir e sistematizar conhecimentos técnico científicos da área visando ampliar os horizontes de formação profissional, proporcionando uma formação sociocultural abrangente, composta de múltiplas visões sobre o mundo, de forma a favorecer a sua consciência social, de cidadania, econômica, ecológica e profissional.

As atividades curriculares complementares deverão totalizar 50 horas, a serem integralizadas no decorrer do curso, conforme a matriz curricular. Todas as atividades são validadas pela coordenação de curso ou comissão por ele designada. O Anexo I apresenta o Regulamento das Atividades Curriculares Complementares para o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado*.

8.4 Estágio Curricular

No Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* não será realizado Estágio Curricular obrigatório. Os estágios não obrigatórios poderão ser desenvolvidos voluntariamente/eventualmente pelos discentes, em conformidade com a Lei nº 11.788/08.

Nos casos em que o(a) estudante optar por realizar o estágio curricular não-obrigatório, seu aproveitamento ocorrerá como uma observação descrevendo o local da realização e a respectiva carga horária no Histórico Escolar do(a) estudante que optar pelo desempenho deste estágio.

8.5 Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

A avaliação da aprendizagem constitui um processo contínuo, sistemático e integrado às atividades de ensino, assumindo papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e na qualificação das práticas pedagógicas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com a Organização Didática do IFRS, a avaliação é compreendida como um processo formativo, diagnóstico e participativo, orientado para a promoção da aprendizagem e para o desenvolvimento integral dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Nessa perspectiva, a avaliação não se restringe à verificação de resultados, mas busca produzir informações que subsidiem a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem, possibilitando a identificação de potencialidades, dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica. Seu caráter diagnóstico permite conhecer os saberes prévios dos estudantes e orientar o planejamento das ações educativas; sua dimensão formativa favorece o acompanhamento da trajetória de aprendizagem ao longo do curso; e sua função somativa possibilita o registro e a certificação do desempenho acadêmico.

A avaliação deverá considerar os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências desenvolvidos pelos estudantes, valorizando a progressão da aprendizagem, a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e a aplicação dos conhecimentos em situações relacionadas ao contexto profissional e social. Nesse sentido, serão priorizadas práticas avaliativas diversificadas, inclusivas e coerentes com os objetivos de aprendizagem previstos para cada componente curricular.

Os instrumentos avaliativos poderão contemplar diferentes estratégias, tais como provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, estudos de caso, projeto integrador, relatórios técnicos, seminários, apresentações orais, portfólios, atividades práticas, visitas técnicas, resolução de problemas, produção de materiais e demais atividades compatíveis com a natureza dos componentes curriculares. Conforme estabelece a Organização Didática do IFRS, cada componente curricular deverá prever, no mínimo, dois instrumentos avaliativos para composição da média semestral.

Os critérios, instrumentos e formas de avaliação serão apresentados aos estudantes no início de cada período letivo e explicitados nos respectivos planos de ensino, garantindo transparência, equidade e participação no processo avaliativo. Sempre que necessário, serão adotadas estratégias de recuperação da aprendizagem ao longo do período letivo, com vistas à superação de dificuldades identificadas e à promoção do êxito acadêmico.

A avaliação será realizada de forma contínua ao longo de todo o semestre letivo, mediante a utilização de diferentes instrumentos e estratégias avaliativas. Os resultados serão registrados e consolidados ao final de cada semestre, observando-se os critérios estabelecidos na Organização Didática do IFRS e nos planos de ensino dos componentes curriculares.

Os resultados da avaliação serão expressos semestralmente, observando-se os critérios institucionais vigentes. As notas serão registradas em escala de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se uma casa decimal. Será considerado aprovado diretamente o estudante que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular.

O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) terá direito à realização de exame final, abrangendo os conteúdos desenvolvidos durante o período letivo. A média final será calculada a partir da média semestral (MS) e da nota do exame final (EF), conforme a fórmula:

$$MF = (MS \times 0,6) + (EF \times 0,4)$$

Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para aprovação, conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem constitui-se como um processo permanente de acompanhamento e qualificação da formação dos estudantes, contribuindo para a construção do conhecimento, o desenvolvimento profissional e a formação cidadã, em consonância com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

princípios da Educação Profissional e Tecnológica e com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS.

8.5.1 Da Recuperação Paralela

Em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), e com a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução CONSUP nº 001/2024, os estudantes têm direito a estudos de recuperação da aprendizagem, desenvolvidos de forma contínua e paralela ao período letivo.

A recuperação da aprendizagem constitui-se como um conjunto de ações pedagógicas voltadas à superação das dificuldades identificadas ao longo do processo educativo, com o objetivo de promover a aprendizagem, assegurar a permanência e o êxito dos estudantes e garantir o desenvolvimento das competências previstas para cada componente curricular. Nessa perspectiva, a recuperação não se restringe a momentos específicos de avaliação, mas integra o processo de ensino e aprendizagem de forma permanente.

Compete ao docente, a partir do acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes, planejar e desenvolver estratégias de recuperação compatíveis com os objetivos de aprendizagem e com as especificidades de cada componente curricular. Essas estratégias poderão envolver a adequação de metodologias de ensino, atividades de revisão e aprofundamento de conteúdos, estudos orientados, exercícios complementares, atendimentos individuais ou coletivos, utilização de recursos educacionais digitais, desenvolvimento de atividades práticas, estudos de caso, projetos, entre outras ações pedagógicas consideradas pertinentes.

Os processos de recuperação deverão oportunizar ao estudante novas possibilidades de aprendizagem e demonstração do desenvolvimento das competências previstas, por meio de instrumentos avaliativos coerentes com os objetivos do componente curricular. As atividades e avaliações relacionadas à recuperação da aprendizagem deverão observar critérios previamente definidos e divulgados aos estudantes, garantindo transparência e equidade no processo. Nos casos de estudantes com necessidades educacionais específicas, as ações de recuperação e os procedimentos avaliativos deverão considerar as orientações constantes no Plano Educacional Individualizado (PEI), quando houver, bem como as adaptações pedagógicas necessárias para assegurar condições adequadas de participação e aprendizagem.

Dessa forma, a recuperação da aprendizagem configura-se como uma importante estratégia de acompanhamento pedagógico, contribuindo para a qualificação do processo educativo, para a permanência e o êxito estudantil e para a efetivação do direito à aprendizagem, em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e com as diretrizes institucionais do IFRS.

8.5.2 Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos

O aproveitamento de estudos no Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Gramado* observará o disposto na Organização Didática vigente da instituição e na Instrução Normativa PROEN nº 16/2024, que normatiza o aproveitamento de estudos nos cursos concomitantes e subsequentes e de graduação do IFRS. O pedido deve ser acompanhado de requerimento próprio; histórico escolar ou certificação; ementas, conteúdos programáticos e carga horária dos componentes curriculares cursados. Para a aprovação deve haver uma equivalência mínima de 75% de conteúdo e carga horária para deferimento do aproveitamento. Poderão solicitar aproveitamento de estudos os estudantes regularmente matriculados que tenham concluído componentes curriculares em cursos do mesmo nível ou; nível superior, até um máximo de 50% do currículo do curso, desde que haja compatibilidade entre os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

conhecimentos desenvolvidos e os componentes curriculares previstos na matriz curricular do curso.

A certificação de conhecimentos no Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Gramado* destina-se ao reconhecimento de saberes e competências adquiridos em experiências acadêmicas, profissionais e sociais previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar. Os procedimentos, instrumentos de avaliação, critérios e prazos para certificação de conhecimentos serão definidos em edital próprio e/ou orientações acadêmicas do *campus*, observando a Organização Didática do IFRS e demais normativas institucionais pertinentes.

8.6 Metodologias de Ensino

Em consonância com os princípios estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), a proposta metodológica do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio fundamenta-se em uma concepção de educação que compreende o(a) estudante como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, o desenvolvimento das atividades pedagógicas busca promover a construção do conhecimento por meio da articulação entre teoria e prática, da problematização da realidade, da reflexão crítica e da aplicação dos conhecimentos em contextos relacionados ao mundo do trabalho.

A metodologia do curso privilegia estratégias de ensino que estimulem a participação ativa dos estudantes, o trabalho colaborativo, a investigação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. Para isso, poderão ser utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, além de aulas expositivas e dialogadas, tais como estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos, resolução de situações-problema, oficinas, seminários, simulações, visitas técnicas, atividades de pesquisa, projeto integrador, palestras com profissionais da área e outras práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências previstas para o perfil profissional de conclusão.

Considerando as características socioeconômicas de Gramado e da Região das Hortênsias, a formação buscará estabelecer relações permanentes entre os conteúdos curriculares e a realidade dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade, eventos e gestão organizacional. Dessa forma, as atividades de ensino serão orientadas para a compreensão dos desafios contemporâneos enfrentados pelas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, possibilitando aos estudantes analisar processos administrativos, propor soluções, utilizar ferramentas de gestão e compreender as dinâmicas que caracterizam os arranjos produtivos locais.

A proposta metodológica também valoriza a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, entendendo que a formação profissional deve ultrapassar a simples aquisição de conhecimentos técnicos e contribuir para o desenvolvimento de competências científicas, sociais, éticas e cidadãs. Nesse sentido, incentiva-se a participação dos estudantes em projetos institucionais, ações de extensão, atividades de pesquisa aplicada e iniciativas voltadas à interação com a comunidade e com os diferentes setores produtivos da região.

O uso de tecnologias digitais constitui elemento transversal ao processo de ensino e aprendizagem. Ambientes Virtuais de Aprendizagem, recursos multimídia, softwares de gestão, planilhas eletrônicas, ferramentas colaborativas, plataformas digitais e demais tecnologias educacionais poderão ser utilizadas como instrumentos de apoio às atividades presenciais e não presenciais, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da cultura digital e das competências exigidas pelo contexto profissional contemporâneo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

A acessibilidade constitui princípio orientador da prática pedagógica do curso, sendo compreendida em suas dimensões física, comunicacional, metodológica, instrumental, digital, pedagógica e atitudinal. Nesse sentido, serão adotadas estratégias que assegurem condições de acesso, participação, aprendizagem e permanência de todos os estudantes, respeitando suas características, potencialidades e necessidades específicas. As práticas pedagógicas deverão promover o respeito à diversidade, à inclusão e à equidade, contribuindo para a construção de um ambiente educacional acolhedor e livre de discriminação.

Nos casos de estudantes com necessidades educacionais específicas, o acompanhamento pedagógico será realizado de forma articulada entre docentes, equipe pedagógica, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e demais setores institucionais envolvidos. Quando necessário, serão elaborados Planos Educacionais Individualizados (PEIs), contemplando adaptações pedagógicas, recursos de acessibilidade, estratégias de ensino, formas de acompanhamento e procedimentos avaliativos adequados às necessidades do estudante, observando-se as normativas institucionais vigentes.

Dessa forma, a metodologia de ensino do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio busca promover uma formação integral, crítica e contextualizada, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos, em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS e com as demandas sociais e econômicas da Região das Hortênsias.

8.7 Acompanhamento pedagógico

O acompanhamento pedagógico compreende um conjunto de ações articuladas voltadas à promoção da aprendizagem, à permanência e ao êxito dos estudantes, constituindo-se como um processo contínuo de orientação, acolhimento, mediação e intervenção pedagógica. Em consonância com a Organização Didática do IFRS, com as políticas institucionais de Assistência Estudantil, Ações Afirmativas, Inclusão e com as diretrizes do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, o acompanhamento pedagógico busca identificar necessidades, potencialidades e dificuldades dos estudantes, contribuindo para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e para a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

As ações de acompanhamento contemplam estudantes em sua diversidade de condições sociais, econômicas, culturais e educacionais, com atenção especial àqueles beneficiados pelas políticas de assistência estudantil, pelas ações afirmativas e pelas políticas de inclusão. Nesse contexto, serão desenvolvidas ações de acolhimento, orientação acadêmica, acompanhamento do desempenho escolar, encaminhamentos pedagógicos, acompanhamento da frequência, apoio aos processos de adaptação à vida acadêmica e intervenções voltadas à superação de dificuldades de aprendizagem e à prevenção da evasão.

Considerando que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* encontra-se em processo de implantação institucional e de constituição gradual de seu quadro permanente de servidores, as ações de acompanhamento pedagógico serão desenvolvidas de forma articulada entre a equipe local e os setores especializados do IFRS, contando, quando necessário, com o suporte técnico e pedagógico de profissionais vinculados à Reitoria e/ou do Campus Rolante. Essa estratégia assegura o atendimento às demandas dos estudantes durante o período de consolidação da estrutura administrativa e pedagógica do *campus* visando garantir a implantação das políticas de assistência estudantil.

Considerando o processo de implantação do *Campus Gramado* e a constituição progressiva de suas estruturas acadêmicas e administrativas, será elaborado o Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus, em consonância com as diretrizes institucionais do IFRS e com as políticas nacionais de permanência estudantil na Educação Profissional e Tecnológica. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

referido plano será construído de forma participativa, envolvendo gestores, servidores, estudantes e comunidade acadêmica, a partir do diagnóstico dos indicadores institucionais e das características do perfil discente e do território de inserção do campus, contemplando ações voltadas ao acesso, acolhimento, acompanhamento acadêmico, inclusão, assistência estudantil, prevenção da evasão, redução da retenção e promoção do êxito escolar e da conclusão dos cursos.

À medida que ocorrer a ampliação do quadro de pessoal, prevista para os próximos anos, o acompanhamento pedagógico será progressivamente fortalecido por meio da atuação integrada de profissionais das áreas pedagógica, psicológica, social e educacional, ampliando as condições de atendimento aos estudantes e qualificando as ações de permanência e êxito. Paralelamente, os docentes desempenham papel fundamental nesse processo, realizando o acompanhamento contínuo da aprendizagem, propondo estratégias de recuperação, disponibilizando horários de atendimento aos estudantes e articulando-se com os demais setores institucionais sempre que necessário.

Nos casos de estudantes com necessidades educacionais específicas, o acompanhamento pedagógico será realizado em articulação com os setores institucionais responsáveis pelas políticas de inclusão do IFRS. Considerando que o *Campus Gramado* se encontra em processo de implantação e constituição gradual de suas estruturas administrativas e pedagógicas, as demandas relacionadas à educação inclusiva contarão, durante esse período, com o apoio técnico e pedagógico de profissionais e núcleos institucionais vinculados à Reitoria e ao Campus de Rolante do IFRS, observadas as normativas institucionais vigentes.

À medida que forem sendo constituídos os núcleos e setores permanentes do *Campus Gramado*, tais atribuições passarão a ser desenvolvidas progressivamente pela equipe local, mantendo-se a articulação com as demais instâncias institucionais. Quando necessário, serão elaborados Planos Educacionais Individualizados (PEIs), contemplando adaptações pedagógicas, recursos de acessibilidade, estratégias de ensino e avaliação e demais medidas que favoreçam o acesso, a participação, a aprendizagem e a permanência dos estudantes.

O acompanhamento pedagógico também envolve ações coletivas de orientação acadêmica, acolhimento e integração dos estudantes, bem como atividades voltadas à promoção da saúde, do bem-estar, da inclusão e da convivência respeitosa, contribuindo para a construção de um ambiente educacional democrático, acolhedor e comprometido com a formação integral.

No que se refere ao suporte pedagógico aos docentes, especialmente aos ingressantes, o IFRS – *Campus Gramado* desenvolverá ações de acolhimento, orientação e acompanhamento voltadas à integração dos profissionais à cultura institucional, às normativas acadêmicas e às práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica. Esse processo ocorrerá com o apoio da Direção de Ensino, das coordenações de curso, da equipe pedagógica local e, quando necessário o suporte da Reitoria.

Entre as ações previstas destacam-se a apresentação da organização acadêmica e administrativa da instituição, orientações sobre planejamento de ensino, avaliação da aprendizagem, utilização dos sistemas institucionais, acompanhamento estudantil, acessibilidade, inclusão e permanência e êxito. Os docentes também serão incentivados a participar de ações de formação continuada, grupos de trabalho, núcleos institucionais, projetos de ensino, pesquisa e extensão e demais espaços de desenvolvimento profissional promovidos pelo IFRS.

O acompanhamento do desempenho acadêmico e do processo formativo dos estudantes será realizado, quando aplicável, por meio dos Conselhos Pedagógicos institucionais, conforme as normativas vigentes do IFRS, especialmente a Instrução Normativa nº 4/2026 – PROEN/REI. Os Conselhos Pedagógicos constituem espaços coletivos de análise do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a identificação de avanços, dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica, com vistas à promoção da permanência, do êxito acadêmico e da formação integral dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Dessa forma, o acompanhamento pedagógico constitui-se como uma ação integrada e permanente, voltada à qualificação dos processos educativos, ao fortalecimento da permanência e do êxito estudantil e à consolidação de uma cultura institucional comprometida com a inclusão, a equidade e a formação integral dos sujeitos.

8.7.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* orienta-se pelos princípios da educação inclusiva, da equidade e do respeito à diversidade, em consonância com a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com a Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, com a Organização Didática vigente e com as normativas institucionais relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Nessa perspectiva, a acessibilidade é compreendida em seu conceito ampliado, abrangendo dimensões arquitetônicas, comunicacionais, informacionais, metodológicas, instrumentais, digitais, pedagógicas e atitudinais. Dessa forma, o curso buscará garantir condições de acesso, participação, aprendizagem, permanência e conclusão com êxito a todos os estudantes, promovendo a eliminação de barreiras e a adoção de estratégias que favoreçam a inclusão em todas as atividades acadêmicas. Os estudantes com necessidades específicas, decorrentes de deficiência, transtornos funcionais específicos, limitações temporárias ou permanentes, transtornos do neurodesenvolvimento, condições de saúde que impactem o processo educacional ou altas habilidades/superdotação, estudantes imigrantes, refugiados ou indígenas que enfrentam barreiras severas de comunicação na língua portuguesa, terão assegurado o acompanhamento pedagógico necessário ao desenvolvimento de seu percurso formativo. Para tanto, poderão ser adotadas medidas de acessibilidade, recursos de tecnologia assistiva, adaptações metodológicas e estratégias pedagógicas diferenciadas, observadas as necessidades individuais e as normativas institucionais vigentes.

Quando identificada a necessidade de atendimento educacional específico, será elaborado, de forma colaborativa, um Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme previsto nas normativas institucionais do IFRS. O PEI constitui-se como instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação das estratégias pedagógicas necessárias para promover a aprendizagem, a participação e o desenvolvimento acadêmico do estudante, sendo construído e revisado com a participação dos profissionais envolvidos, do estudante e, quando pertinente, de sua família ou responsáveis. As adequações e flexibilizações previstas no PEI deverão ser observadas por todos os componentes curriculares do curso, orientando o planejamento pedagógico, os processos avaliativos, os recursos didáticos, as metodologias de ensino e as estratégias de acompanhamento da aprendizagem. Tais adequações não implicam redução dos objetivos formativos do curso, mas visam garantir condições equitativas de acesso ao currículo e de desenvolvimento das competências previstas para a formação profissional. As diretrizes oficiais dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) e a política de AEE do IFRS afirmam que a ausência de laudo médico/clínico não impede o acolhimento pedagógico. O suporte deve ocorrer com base na avaliação pedagógica da própria instituição.

Em conformidade com as normativas institucionais vigentes, poderá ser adotado o Ajuste de Temporalidade para estudantes que, em razão de suas necessidades específicas, demandem ampliação do tempo previsto para integralização curricular ou para realização de atividades acadêmicas, observados os critérios e procedimentos estabelecidos pelo IFRS. Essa medida tem por finalidade assegurar condições adequadas para o desenvolvimento da aprendizagem e a efetiva participação do estudante em seu percurso formativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Considerando que o *Campus* Gramado encontra-se em processo de implantação e constituição gradual de suas estruturas permanentes de atendimento especializado, as ações relacionadas à inclusão, acessibilidade e elaboração dos Planos Educacionais Individualizados contarão, quando necessário, com o suporte técnico e pedagógico de profissionais, núcleos e setores especializados do IFRS, vinculados à Reitoria e/ou ao Campus Rolante, assegurando o pleno atendimento aos estudantes desde o início da oferta do curso.

Dessa forma, o curso reafirma o compromisso institucional com a promoção de uma educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada, assegurando o respeito às diferenças, a valorização da diversidade humana e a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

8.8 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Em consonância com a Lei nº 11.892/2008, com as Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com a Organização Didática do IFRS, o Curso Técnico em Administração – Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Gramado fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo essas dimensões como processos articulados e complementares para a formação integral dos estudantes.

Nessa perspectiva, o ensino é concebido para além da transmissão de conhecimentos, promovendo a construção crítica do saber por meio da problematização da realidade, da investigação e da aplicação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso. A pesquisa é entendida como princípio educativo e científico, estimulando a curiosidade, a produção de conhecimentos e a busca de soluções para problemas relacionados aos contextos social, econômico e organizacional. A extensão, por sua vez, constitui um espaço de diálogo e interação entre a instituição e a comunidade, favorecendo a troca de saberes e contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Ao longo do curso, os estudantes poderão participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, programas institucionais, eventos acadêmicos, ações comunitárias, visitas técnicas, projetos integradores e atividades voltadas à análise e à resolução de problemas reais das organizações e da sociedade. Essas experiências favorecem a articulação entre os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares e as situações concretas do mundo do trabalho, fortalecendo a formação profissional e cidadã.

Considerando as características econômicas da Região das Hortênsias, marcada pela forte presença dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade e eventos, as ações de ensino, pesquisa e extensão buscarão dialogar com as demandas dos arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas relacionadas à gestão organizacional, ao empreendedorismo, à inovação, à sustentabilidade e ao desenvolvimento regional.

A integração curricular com a pesquisa poderá ocorrer por meio da participação dos estudantes em projetos institucionais vinculados às áreas de Administração, Gestão, Empreendedorismo, Inovação, Turismo, Desenvolvimento Regional e temáticas correlatas, incentivando a produção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções aplicadas às necessidades da comunidade e das organizações. De forma complementar, as ações de extensão poderão contemplar atividades de formação, assessoria, capacitação, educação empreendedora, orientação a organizações, participação em eventos e iniciativas de interação com os setores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

produtivos e sociais da região, ampliando as oportunidades de aprendizagem e favorecendo a inserção dos estudantes em diferentes contextos profissionais.

Considerando que o IFRS – Campus Gramado encontra-se em processo de implantação, a consolidação de grupos de pesquisa, programas e ações permanentes de extensão ocorrerá de forma gradual, acompanhando o desenvolvimento institucional do campus. Nesse período, os estudantes poderão participar de projetos e programas desenvolvidos em articulação com a Reitoria e/ou com o Campus Rolante, assegurando o acesso às oportunidades de ensino, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos princípios estruturantes da proposta formativa do curso, promovendo uma formação comprometida com a produção do conhecimento, a intervenção qualificada na realidade e o desenvolvimento de profissionais críticos, éticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Região das Hortênsias e da sociedade.

8.9 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e de aprendizagem

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) constituem importantes recursos pedagógicos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado*, contribuindo para a construção do conhecimento, a ampliação do acesso à informação, a comunicação entre docentes e estudantes e o desenvolvimento de competências digitais necessárias ao exercício profissional contemporâneo.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS e com as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, o curso prevê a utilização das TICs de forma integrada aos componentes curriculares, como ferramentas de apoio à aprendizagem, à pesquisa, à resolução de problemas, à produção de conhecimentos e ao desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão organizacional. Nesse contexto, busca-se promover o uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais, considerando sua crescente relevância nos processos administrativos e na transformação digital das organizações.

A utilização das TICs ocorrerá por meio de diferentes estratégias pedagógicas, incluindo a disponibilização de materiais didáticos digitais, atividades colaborativas, pesquisas orientadas, estudos de caso, produção de relatórios e apresentações, desenvolvimento de projetos, utilização de planilhas eletrônicas, sistemas de informação gerencial, ferramentas de comunicação e plataformas digitais voltadas ao apoio dos processos administrativos e organizacionais.

Considerando as especificidades da formação técnica em Administração e as características econômicas da Região das Hortênsias, marcada pela forte presença dos setores de comércio, serviços, turismo, hospitalidade e eventos, o curso incentivará a utilização de tecnologias amplamente empregadas no ambiente profissional, tais como editores de texto, planilhas eletrônicas, softwares de apresentação, ferramentas de gestão de projetos, plataformas de colaboração, sistemas de armazenamento em nuvem, aplicativos de comunicação corporativa e recursos digitais de análise e organização de informações.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle - Presencial, adotado institucionalmente pelo IFRS, será utilizado como ferramenta de apoio às atividades acadêmicas, possibilitando a disponibilização de materiais didáticos, realização de atividades, fóruns de discussão, comunicação entre docentes e estudantes, acompanhamento do processo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

aprendizagem e desenvolvimento das atividades não presenciais previstas na organização curricular do curso.

Atualmente estão disponíveis para uso na Escola Municipal Moses Bezzi salas de aula que serão utilizadas para a oferta do curso, são equipadas com computadores munidos de internet a cabo, projetores, rede wi-fi e equipamentos de som, o que possibilita ao docente o seu uso para fins didático-pedagógicos. Na estrutura em construção, as salas de aula utilizadas serão equipadas gradativamente com recursos tecnológicos que apoiem as atividades de ensino, tais como computadores, acesso à internet, projetores multimídia e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das práticas pedagógicas. Da mesma forma, os estudantes terão acesso aos laboratórios de informática e aos recursos tecnológicos disponibilizados pelo IFRS, de acordo com o processo de implantação e consolidação da infraestrutura do *campus*. Além dos recursos físicos e digitais, os estudantes poderão utilizar os sistemas institucionais e os acervos eletrônicos disponibilizados pelo IFRS, incluindo bibliotecas virtuais, bases de dados acadêmicas, periódicos científicos e repositórios institucionais, ampliando as possibilidades de pesquisa, estudo e produção do conhecimento.

As TICs também desempenham papel fundamental na promoção da acessibilidade e da inclusão educacional. Nesse sentido, o curso poderá utilizar recursos de tecnologia assistiva, softwares de acessibilidade, leitores de tela, ampliadores de caracteres, ferramentas de audiodescrição, legendagem e outros recursos tecnológicos que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, observadas as orientações constantes nos respectivos Planos Educacionais Individualizados (PEIs), quando aplicáveis. Considerando que o IFRS – *Campus Gramado* encontra-se em processo de implantação, a disponibilização e ampliação dos recursos tecnológicos ocorrerão de forma progressiva, acompanhando a consolidação da infraestrutura institucional. Durante esse período, o *campus* contará com o suporte dos sistemas corporativos, ambientes virtuais e demais recursos tecnológicos disponibilizados pela escola parceira e pelo IFRS, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, as Tecnologias da Informação e Comunicação constituem elemento transversal da proposta pedagógica do curso, contribuindo para a formação de profissionais aptos a atuar em contextos organizacionais cada vez mais digitalizados, desenvolvendo competências relacionadas à gestão da informação, ao uso de tecnologias digitais e à inovação nos processos administrativos.

8.10 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais núcleos instituídos no *campus*

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Gramado* articula-se com as políticas institucionais de inclusão, diversidade, direitos humanos e ações afirmativas desenvolvidas pelo IFRS. Considerando que o *Campus Gramado* encontra-se em processo de implantação, os atendimentos e ações relacionados ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e demais núcleos institucionais contarão, inicialmente, com o suporte técnico, pedagógico e administrativo da Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade da Reitoria, bem como com o apoio de profissionais e núcleos já constituídos no Campus Rolante.

Essa articulação possibilitará o desenvolvimento de ações de sensibilização, formação, acompanhamento pedagógico, orientação aos estudantes e servidores, promoção da acessibilidade, elaboração de Planos Educacionais Individualizados (PEIs), além de atividades de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

ensino, pesquisa e extensão relacionadas à diversidade, à inclusão, às relações étnico-raciais, aos direitos humanos, à equidade de gênero e ao respeito às diferentes identidades e culturas.

À medida que ocorrer a consolidação da estrutura administrativa e pedagógica do *Campus* Gramado, serão constituídos gradativamente os respectivos núcleos locais, ampliando a atuação institucional e fortalecendo as ações voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, em consonância com as políticas de inclusão e diversidade do IFRS.

8.11 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Gramado é um órgão deliberativo e consultivo para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando na elaboração, implementação e alterações do Projeto Pedagógico, bem como no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS (Regimento Geral do IFRS Resolução ConSup 36/2024 e Organização Didática 2024).

Esse colegiado, seguindo a Organização Didática (IFRS, 2024) é composto pelo coordenador de curso, como membro nato, por professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso; por, no mínimo, um representante do corpo discente do curso e por, no mínimo, um Técnico Administrativo vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes. A composição do Colegiado de Curso será futuramente definida em Regulamento do *Campus* Gramado e Regulamento específico dos Colegiados de Cursos. O coordenador do colegiado será o Coordenador do Curso. As reuniões ordinárias do Colegiado do Curso Técnico Concomitante e Subsequente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Gramado serão realizadas, pelo menos, duas vezes a cada semestre letivo, podendo ser realizadas reuniões extraordinárias, caso seja necessário.

O Regulamento do Colegiado de Curso encontra-se no Anexo II deste PPC.

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os discentes do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Gramado que cursarem, com aproveitamento e assiduidade mínimos, conforme Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, todos os componentes curriculares, bem como comprovarem a realização das Atividades Curriculares Complementares, após a integralização destes, farão jus ao Diploma de Técnico(a) em Administração. Será observada a Lei nº 12.605, de 3 de abril de 2012, que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

Caso seja cumprido Estágio Não Obrigatório, será inserido a informação sobre o registros e a carga horária para quem exerceu essa prática profissional.

Cabe ressaltar que o Histórico Escolar precisa atender ao exposto: “Art. 49 § 4º Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado”. E ainda nos casos da realização do Estágio Curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Não-Obrigatório será inserida informação para o aproveitamento desta carga horária no Histórico Escolar.

10. QUADRO DE PESSOAL (Docentes e Técnicos Administrativos em Educação)

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Gramado* contará com corpo docente composto por profissionais com formação compatível com as áreas de conhecimento previstas na matriz curricular e em conformidade com a legislação educacional vigente. Os docentes atuarão nos componentes curriculares de sua área de formação e experiência profissional, contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso.

Considerando que o IFRS – *Campus Gramado* encontra-se em processo de implantação, o quadro de pessoal docente encontra-se em fase de consolidação e ampliação, acompanhando o cronograma institucional de expansão do *campus* e da oferta de cursos. A composição do corpo docente poderá ser atualizada ao longo do período de implantação, observadas as necessidades acadêmicas e administrativas da instituição.

Os Técnicos Administrativos em Educação desempenham papel fundamental no apoio às atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, contribuindo para a organização e o funcionamento do curso. Durante o processo de implantação do *campus*, o atendimento às demandas institucionais será realizado pela equipe diretiva e docente e, quando necessário, com o suporte de setores especializados da Reitoria e do *Campus Rolante*.

Atualmente, o *campus* conta com uma Equipe de implantação (Portaria nº433/2026/IFRS) composta por Jesus Rosemar Borges, Docente EBTT Diretor de Implantação; Rachel Oliveira Nasser Docente EBTT responsável pelo Ensino e Coordenadora-Adjunta do Programa Mulheres Mil e Éder José Morari Técnico Administrativo responsável pela Administração e Fiscal Administrativo da Obra.

Já a equipe de docentes para a oferta deste curso é composta pelos profissionais listados a seguir (Quadro 11).

Quadro 11 – Equipe de Docentes do Curso Técnico em Administração – Concomitante e Subsequente

DOCENTE EBTT	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Cibele Rossana Funck Donato	Bacharelado em Turismo, Especialização em Marketing, Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares.	Turismo e Marketing
Jaqueline Silinske	Graduação em Administração, Especialização em Formação Pedagógica, Mestrado em Administração, Doutorado em Administração.	Administração Geral
Léia Maria Erlich Ruwer	Graduação em Administração, Especialização em Administração, Mestrado em Engenharia de Produção, Doutorado em Serviço	Administração Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

	Social e pós-doutorado em Administração - inovação e empreendedorismo sustentável.	
Letícia Martins de Martins	Graduação em Administração de Empresas, Mestrado em Administração e Doutorado em Engenharia de Produção.	Administração Geral
Tais Cristine Appel Colvero	Graduação em Sistemas de Informação, Especialização em Docência no Ensino Superior, Mestrado em Ciência da Computação.	Informática Geral

Fonte: Fonte: Elaborado pela Comissão de Elaboração do PPC, 2026.

A estrutura de pessoal técnico-administrativo será ampliada gradativamente, em consonância com o desenvolvimento institucional do *campus*, contemplando áreas como gestão acadêmica, assistência estudantil, apoio pedagógico, biblioteca, tecnologia da informação, administração e demais setores necessários ao adequado funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

11. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Gramado encontra-se em implantação e oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio a infraestrutura provisória adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas necessárias à formação técnica e profissional dos estudantes, em conformidade com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Enquanto a sede definitiva do *campus* está em processo de construção, as atividades letivas são realizadas em espaço disponibilizado por meio de parceria com o poder público municipal, localizado nas proximidades da futura sede do *campus*. A estrutura utilizada atende às necessidades iniciais de oferta do curso, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e para o atendimento da comunidade acadêmica.

Os espaços atualmente disponíveis contemplam salas de aula, ambientes administrativos, acesso à internet, equipamentos multimídia e demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. A infraestrutura física e tecnológica será ampliada progressivamente à medida que ocorrer a consolidação do *campus* e a expansão da oferta de cursos.

11.1 Biblioteca

Durante o período de implantação da biblioteca física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Gramado, os estudantes contam com acesso aos recursos informacionais disponibilizados institucionalmente pelo IFRS, incluindo bibliotecas virtuais, livros digitais, periódicos científicos, bases de dados acadêmicas, repositórios institucionais e demais materiais de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O IFRS atualmente dispõe de duas bibliotecas virtuais contratadas — Pearson e Minha Biblioteca — além do acesso a normas técnicas. O acesso ao acervo digital é assegurado por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

meio do Contrato nº 103/2018, celebrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), que contempla o fornecimento de acervo de biblioteca virtual composto por obras, materiais próprios e de terceiros, disponibilizados para servidores, estudantes e docentes da instituição, conforme seus respectivos termos aditivos vigentes. Mais informações sobre o acervo digital estão disponíveis na página do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS).

Esses recursos possibilitam acesso remoto e permanente a conteúdos atualizados nas diversas áreas do conhecimento, especialmente na área de Administração e Gestão de Negócios. Os estudantes também poderão utilizar outros espaços de leitura e pesquisa disponíveis por meio de parcerias institucionais e equipamentos públicos da região. A implantação e ampliação do acervo físico e dos serviços presenciais de biblioteca ocorrerão de forma gradual, acompanhando a consolidação da estrutura permanente do *campus*.

11.2 Áreas de ensino específicas

O Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Gramado* utilizará os espaços e recursos educacionais disponibilizados por parceria realizada com o poder público municipal, para início dos trabalhos e desenvolvimento das atividades teóricas e práticas previstas na organização curricular do curso. A infraestrutura contempla salas de aula equipadas com recursos de apoio didático e tecnológico, acesso à internet, equipamentos multimídia, espaços administrativos para atendimento a estudantes e docentes, além de recursos computacionais e digitais necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Considerando o processo de implantação do *campus*, a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica será continuamente ampliada e aperfeiçoada, observando o crescimento institucional, a demanda dos cursos ofertados e os padrões de qualidade estabelecidos pelo IFRS e pela legislação educacional vigente.

12. Casos omissos.

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Gramado*, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação do curso, Colegiado do curso, Direção de Ensino e/ou Direção-geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

13. Referências

ASSOCIAÇÃO ROTA ROMÂNTICA. Mapa da Rota Romântica. São Leopoldo, RS: Associação Rota Romântica, [s.d.]. Disponível em: https://rotaromantica.com.br/pt_BR/mapa-da-rota. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Indicadores de Qualidade da Educação Superior.** Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 9 jun. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher (Lei Maria da Penha). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 ago. 2006.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016**. Altera a Lei nº 12.711/2012. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 29 dez. 2016.

BRASIL. **Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021**. Inclui conteúdo sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 jun. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta a educação profissional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jul. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. 4. ed. Brasília, DF, MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/CNE, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Indicadores de Qualidade da Educação Superior**. Brasília, DF: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 9 jun. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Brasília: INEP, 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Indicadores sociais municipais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sinopse Estatística da Educação Básica 2023**. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 3 maio 2026.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego.

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais: base de dados. Brasília: MTE, 2026. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.** 3. ed. Brasília, DF: MTE, 2010. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br>. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): base de dados estatísticos do trabalho formal.** Brasília, DF: MTE, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego>. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Presidência da República. **Novo PAC: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 9 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Mulheres Mil.** Brasília, DF: Ministério da Educação, [2024 ou ano da consulta]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 9 jun. 2026.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação.** São Paulo: Futura, 1998.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Construindo o conceito de competência.** Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 5, n. esp., p. 183–196, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2011.

GRAMADO. Prefeitura Municipal. Observatório do Turismo de Gramado divulga anuário com panorama do setor em 2025. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em: [Prefeitura de Gramado – Observatório do Turismo](#). Acesso em: 9 jun. 2026.

GRAMADO. Prefeitura Municipal. Histórico do Município de Gramado. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em: [Prefeitura de Gramado](#). Acesso em: 9 jun. 2026.

GRAMADO. Prefeitura Municipal. Histórico do Município de Gramado. Gramado: Prefeitura Municipal de Gramado, 2026. Disponível em: [Prefeitura de Gramado](#). Acesso em: 9 jun. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). [Censo Demográfico 2022 – Gramado \(RS\)](#). Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Acesso em: 9 jun. 2026.

IFRS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Levantamento aponta interesses de estudantes da região para oferta de cursos do Campus Gramado.** Bento Gonçalves: IFRS, 2026. Disponível em: < <https://ifrs.edu.br/gramado/ifrs-lanca-pedra-fundamental-do-campus-gramado/>>. Acesso em: 09 jun. 2026.

IFRS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.** Bento Gonçalves: IFRS, 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

IFRS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Bento Gonçalves: IFRS, 2023.

IFRS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Organização Didática**. Bento Gonçalves: IFRS, 2024.

IFRS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Desenvolvimento Institucional do Campus Gramado**. Gramado: IFRS, 2026.

IFRS – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução CONSUP nº 046/2018**. Dispõe sobre a Política de Ingresso Discente. Bento Gonçalves: IFRS, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1994.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Brasília: PNUD, 2023.

ZARIFIAN, Philippe. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

Anexo I - Regulamento das Atividades Curriculares Complementares

O cumprimento da carga horária de atividades curriculares complementares é requisito para a diplomação do(a) aluno(a), a quem cabe desenvolver e controlar as atividades por ele desenvolvidas.

As atividades curriculares complementares para o Curso Técnico em Administração - Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus* Gramado podem ser desenvolvidas em três categorias: ensino, pesquisa e extensão. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os acadêmicos deverão participar de atividades com objetivo de produzir ou sistematizar conhecimentos técnico científicos da área visando ampliar os horizontes de formação profissional, proporcionando uma formação sociocultural abrangente, composta de múltiplas visões sobre o mundo, que favorecerão a sua consciência social, de cidadania, econômica, ecológica e profissional.

As atividades curriculares complementares deverão totalizar 50 horas, a serem integralizadas no decorrer do curso, conforme a matriz curricular. Todas as atividades são validadas pelo coordenador de curso ou comissão por ele designada.

1. Atividades Curriculares Complementares – Categoria Ensino

Entendem-se como passíveis de apropriação de horas em Atividades Curriculares Complementares as seguintes Atividades de Ensino, respeitada a respectiva carga horária máxima apontada a seguir:

- I. Estágios extracurriculares alinhados à área do curso, com apropriação máxima de 30 horas. § 1º Consideram-se áreas afins aquelas relacionadas com os componentes curriculares do curso.
- II. Monitoria em componente curricular do Ensino Técnico no IFRS, com apropriação máxima de 20 horas. § 1º O professor do componente curricular deverá atestar a realização da monitoria, que será certificada pela Direção de Ensino.
- III. Realização de componente curricular de área afim ao curso, em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, em curso de nível igual ou superior ao técnico, com apropriação máxima de 40 horas.

§ 1º Consideram-se áreas afins aquelas relacionadas com componentes curriculares do curso.

2. Atividades Curriculares Complementares – Categoria Extensão

Entendem-se como passíveis de apropriação de horas em Atividades Curriculares Complementares as seguintes Atividades de Extensão, respeitada a respectiva carga horária máxima apontada a seguir:

- I. Curso de extensão em área específica ou áreas afins, com apropriação máxima de 40 horas.
§ 1º Consideram-se áreas afins aquelas relacionadas com os componentes curriculares do curso.
- II. Curso de língua estrangeira, com apropriação máxima de 20 horas.
- III. Representação discente em Órgãos do IFRS ou comunidade, com apropriação máxima de 10 horas por semestre.
§ 1º Certificados por documento emitido pelo IFRS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

- IV. Seminários, simpósios, convenções, conferências, palestras, congressos, jornadas, fóruns, debates, visitas técnicas, workshops e eventos, com apropriação máxima de 40 horas. § 1º Cada participação contabilizará, no máximo, 20 horas.

§ 2º Estarão excluídas as visitas técnicas realizadas que contabilizem carga horária do componente curricular, sendo atestadas pelo coordenador da viagem.

3. Atividades Curriculares Complementares – Categoria Pesquisa

Entendem-se como passíveis de apropriação de horas em Atividades Curriculares Complementares as seguintes Atividades de Pesquisa, respeitada a carga horária máxima apontada a seguir:

- I. Apresentação de trabalho em eventos científicos
§ 1º Cada apresentação contabilizará 10 horas.
- II. Participação em pesquisa, inclusive na atividade de coleta de dados, com apropriação máxima de 20 horas.
- III. Publicação de resumo em anais de eventos.
§ 1º Cada publicação contabilizará 10 horas.
- IV. Publicação de artigos em revista científica; capítulos de livros; organização ou publicação de livro.
§ 1º Cada publicação contabilizará 30 horas.

Em caso de dúvida para certificação de atestado, o Colegiado, juntamente com a Direção de Ensino, irá deliberar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado**

ANEXO II - Regulamento do Colegiado do Curso

**REGULAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
IFRS – CAMPUS GRAMADO**

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA E FINALIDADE**

Art. 1º

O Colegiado do Curso Técnico em Administração é órgão consultivo, normativo e deliberativo no âmbito do curso, responsável pelo acompanhamento, avaliação, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), observadas as políticas e normativas institucionais do IFRS.

Art. 2º

O Colegiado tem por finalidade:

- I – acompanhar a execução e avaliar continuamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- II – promover a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- III – acompanhar os indicadores acadêmicos relacionados ao acesso, permanência, êxito e conclusão;
- IV – contribuir para a melhoria contínua dos processos formativos;
- V – fortalecer a articulação do curso com os arranjos produtivos, sociais e culturais da Região das Hortênsias;
- VI – fomentar processos de internacionalização, inovação, empreendedorismo e transformação digital na formação profissional;
- VII – apoiar a consolidação da identidade institucional do curso e do campus.

**CAPÍTULO II
DA COMPOSIÇÃO**

Art. 3º

O Colegiado será composto por:

- I – Coordenador(a) do Curso, como presidente;
- II – todos os docentes que atuam em componentes curriculares do curso no período letivo vigente;
- III – um representante dos Técnicos Administrativos em Educação vinculado à área de ensino ou acompanhamento pedagógico;
- IV – um representante titular e um suplente do corpo discente de cada turma em funcionamento;

§1º

O mandato dos representantes discentes e dos Técnicos Administrativos será de um ano, permitida recondução.

§2º

Os representantes serão designados por portaria emitida pela Direção-Geral do Campus.

§3º

Os representantes discentes deverão estar regularmente matriculados e não poderão estar cumprindo sanção disciplinar institucional.

**CAPÍTULO III
DAS COMPETÊNCIAS**

Art. 4º

Compete ao Colegiado:

- I – estabelecer, acompanhar e revisar o perfil profissional do egresso;
- II – elaborar, analisar e propor alterações no PPC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

- III – acompanhar a execução da matriz curricular e a integração entre os componentes Curriculares;
- IV – deliberar sobre adaptações curriculares, equivalências e aproveitamento de estudos, observadas as normativas institucionais;
- V – acompanhar indicadores de evasão, retenção, reprovação e conclusão;
- VI – propor estratégias relacionadas ao Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Campus;
- VII – propor ações de acessibilidade, inclusão e atendimento às necessidades educacionais específicas;
- VIII – acompanhar a implementação dos Temas Transversais Contemporâneos previstos na BNCC;
- IX – incentivar atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo;
- X – propor atividades complementares, visitas técnicas e eventos acadêmicos;
- XI – acompanhar os resultados das avaliações institucionais e externas;
- XII – propor necessidades de infraestrutura, equipamentos e acervo bibliográfico;
- XIII – fomentar a aproximação com organizações públicas, privadas e do terceiro setor da região;
- XIV – acompanhar a inserção profissional dos egressos e os indicadores de empregabilidade;
- XV – exercer outras atribuições previstas nas normas institucionais do IFRS.

CAPÍTULO IV
DAS ATRIBUIÇÕES DA PRESIDÊNCIA

Art. 5º

Compete ao Presidente do Colegiado:

- I – convocar e presidir as reuniões;
- II – elaborar a pauta;
- III – encaminhar as deliberações às instâncias competentes;
- IV – acompanhar a execução das decisões;
- V – representar o Colegiado perante os órgãos institucionais;
- VI – exercer voto de qualidade em caso de empate.

Parágrafo único

Na ausência do Coordenador, a presidência será exercida por docente indicado pelo Presidente entre os membros do colegiado.

CAPÍTULO V
DAS REUNIÕES

Art. 6º

O Colegiado reunir-se-á:

- I – ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre;
- II – extraordinariamente, sempre que convocado pela presidência ou por solicitação de pelo menos um terço dos membros.

Art. 7º

As convocações deverão ocorrer com antecedência mínima de 48 horas, acompanhadas da pauta e dos documentos pertinentes.

Art. 8º

O quórum mínimo para instalação será de maioria simples dos membros com direito a voto.

Art. 9º

As decisões serão tomadas por maioria simples dos presentes.

Art. 10

As reuniões poderão ocorrer presencialmente, remotamente ou em formato híbrido.

CAPÍTULO VI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
Campus Gramado

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Art. 11

O Colegiado deverá acompanhar e promover ações relacionadas:

- I – à acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica e pedagógica;
- II – à inclusão e permanência dos estudantes público-alvo da educação especial;
- III – à implementação dos Planos Educacionais Individualizados quando aplicáveis;
- IV – às políticas afirmativas e de diversidade institucional.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado, observadas as normativas institucionais do IFRS e a legislação vigente.

Art. 13

Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação do presente PPC.